ANO 37.º QUARTA-FEIRA, 10 DE JULHO DE 1957 N.º 12.425

Diario de Lisbôa

FUNDADOR — JOAQUIM MANSO

DIRECTOR — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOA

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE S.
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Perfeita coincidência de pontos de vista

acerca dos problemas internacionais do momento

Apesar do laconismo próprio de que se revestem os comunicados diplomáticos do género daquele que foi tornado público no final do encontro histórico de Ciudad Rodrigo, o seu conteúdo não deixa lugar a dúvidas acerca do perfeito entendimento que existe entre os dois Governos peninsulares pelo que diz respeito aos problemas internacionais do momento. Eles foram examinados pelos altos representantes de Portugal e Espnaha á luz das realidades que condicionam a posição estratégica da Península Ibérica e dentro do mesmo espirito de defesa dos valores morais confiados á guarda da civilização ocidental.

Pela primeira vez se faz uma referência congratulória ao desenvolvimento das Comunidades Luso-Brasileira e Hispanica, que constituem um elemento poderoso próprio a fortalecer essa posição e a servir, consequentemente, a causa da paz.

Uma alusão discreta aos assuntos económicos significa que teria sido encarada a situação de Portugal e Espanha em face dos Tratados do Mercado Comum e da Zona de Comércio Livre, no propósito evidente de defender os dois países dos sobressaltos e inconvenientes que esses acordos poderão causar ás suas respectivas economias. E deste modo, o instrumento politico e militar que é o Pacto Ibérico será reforçado, dentro dos «laços fraternais e dos ideais comuns» que lhe conferem uma importancia decisiva no conjunto de defesa da Europa Ocidental, por um entendimento de sentido e alcance económicos que coloque as duas nações peninsulares ao abrigo de surpresas e no mesmo pé de igualdade perante as novas estruturas internacionais.

A entrevista de Ciudad Rodrigo ficará, portanto, a assinalar uma nova etapa, e não a menos fecunda em resultados profícuos, na história das relações peninsulares em dezoito anos de vigência do Tratado de Amizade e Não-Agressão que a experiência tem demonstrado servir «com inegável eficácia», na expressão do próprio comunicado, os interesses das duas partes contratantes.

caracterizou o encontro entre o general Franco e o dr. Oliveira Salazar

O prof. Oliveira Salazar e o general Franco, no final das suas conferências, lendo o texto do comunicado, antes de ser fornecido á Imprensa. De pé vê-se o ministro dos Assuntos Exteriores de Espanha

O Presidente do Conselho

atravessou esta manhã a fronteira

de regresso a Portugal

CIUDAD RODRIGO, 10 — (Pelo telefone) — Depois de dois dias de invulgar movimento de entidades oficiais, o Parador Nacional de Turismo, instalado no histórico castelo de Henrique Trastamara, voltou hoje á sua tranquila função de acolher os forasteiros que circulam na entrada internacional de ligação entre Portugal e a fronteira dos Pirenéus.

Durante os dias de anteontem e de ontem, a aprazível pousada foi quase exclusivamente ocupada pelo chefe do Estado espanhol e pelo Presidente do Conselho português, bem como pelos ministros dos Negócios Estrangeiros dos dois países ibéricos e outros embaixadores de Espanha e de Portugal, respectivamente em Lisboa e em Madrid, com os restantes componentes das comitivas.

Dado que a comunicação sobre a vinda aqui dos dois chefes políticos português e espanhol foi feita com pouca antecedência, não foi possível reservar inteiramente o «Parador» para as individualidades que vieram de Madrid e de Lisboa tomar parte no histórico encontro. Tomaram-se, todavia, as disposições especiais que são de uso em casos idênticos, para o que antes se dirigiram ao local as autoridades incumbidas dos serviços de vigilancia.

Tendo perfeita noção da importancia do acontecimento, o pessoal do «Parador» redobrou, aliás, os seus cuidados para que as conferências decorressem na maior tranquilidade, na sala que especialmente fora reservada para o efeito.

Ontem, após as conversações, o generalíssimo Franco regressou a Madrid, cerca das 20 e 10, depois de se despedir afectuosamente do sr. prof. Oliveira Salazar. O Chefe do Governo português, que deu ainda uma volta pela cidade, ficou esta noite no «Parador», onde jantou, na companhia do ministro Paulo Cunha e de outros membros da sua comitiva.

Esta manhã, depois de tomar o seu pequeno almoço, o sr. prof. Oliveira Salazar dirigiu-se de automóvel para a fronteira, e foi daí tomar o «sud-express» a Vilar Formoso.

Entretanto, o prof. Paulo Cunha já tinha seguido para Portugal.

A chegada do Chefe do Governo a Vilar Formoso

VILAR FORMOSO, 10—*(Pelo telefone)*—O automóvel em que viajava, desde Ciudad Rodrigo, o sr.

(Continua na página central)

Visado pela Comissão de Censura

Os acontecimentos de Moscovo

Há uma campanha na Rússia

para a expulsão do grupo de Molotov

das fileiras do Partido Comunista

MOSCOVO, 10 — Uma campanha em escala nacional para a expulsão do grupo Molotov-Malenkov do Partido Comunista adquiriu hoje novo impeto.

Os jornais anunciaram que em reuniões do partido, em toda a União Soviética, foi exigida a expulsão dos qutro antigos «leaders» comunistas, acusados, na semana passada, de actividades «antipartido». A expulsão seria o derradeiro ósculo político da morte para os «leaders» desacreditados.

Observadores ocidentais declararam que os clamores para a expulsão dos antigos dirigentes do partido parece estarem a atingir agora o apogeu. Ontem, em Leninegrado, um funcionário do partido local afirmou que o antigo presidente do Conselho, Malenkov, um dos acusados, era um «homem terrívelmente cruel», pois tentara obrigá-lo a assinar um documento falso. Qual a natureza desse documento, não a revelou o funcionário, identificado como sendo N. N. Tusurko, mas a sua acusação contra Malenkov bastou para atear as labaredas da fogueira que Kruchtchev desencadeou, no sábado, com a sua violenta condenação do «grupo Molotov».

O jornal russo, «Moldavia», no seu numero de 7 de Julho, chegado hoje a esta cidade, anunciava que, em duas reuniões convocadas pelos comunistas locais, foram aprovadas, por unanimidade, moções exigindo a expulsão do grupo «antipartido». Na cidade de Soroki, um «leader» declarou, numa reunião idêntica, que «não havia lugar no partido para facciosos tão desprezíveis».

Noutras reuniões, os oradores foram ainda mais longe — embora

(Continua na ultima página)

A obstinação

no preconceito racial

FORT LAUDERDALE (Flórida), 10 — O Conselho Municipal de Lauderdale vendeu o seu campo de golfe, por metade do valor, para que os Negros não jogassem lá.

Como o juiz federal Joseph Lieb tivesse decidido que as pessoas de cor podiam jogar no campo municipal, tal como os brancos, o Conselho Municipal aceitou uma oferta de 562.400 dólares de uma empresa particular, e vendeu por esse preço uma propriedade, que vale pelo menos 1.000.000 de dólares. — (F. P.).

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

60% de reprovações

na prova escrita de Matemática

do último ano do curso

no liceu Passos Manuel

Os rapazes estão todos de nariz no ar, olhando as pautas. Terminadas as provas escritas do 1.º, 2.º e 3.º ciclos liceais (1.º e 2.º chamadas) principiaram as provas orais. As vitrinas enchem-se de papeis onde se empilham nomes e numeros. Os rapazes aproximam-se. E por momentos há pequenos tumultos em frente das pautas.

Já se iniciaram as provas orais do 1.º ciclo nos liceus D. João de Castro, Camões e Pedro Nunes. Nos de D. Leonor e D. João de Castro começaram igualmente os exames orais do 3.º ciclo.

Os resultados das provas escritas estão a ser tornados publicos em todos os liceus. No Gil Vicente foram afixadas esta tarde notas do 1.º ciclo. No liceu Maria Amália Vaz de Carvalho já foram tornadas publicas as notas do 1.º ciclo e algumas do 3.º, esperando-se para hoje ou amanhã as do 2.º. No Pedro Nunes, onde já se conhecem os resultados dos exames do 1.º e 2.º ciclos, aguardam-se as notas do 3.º. Esperam-se igualmente para hoje ou amanhã os resultados dos exames do 2.º e 3.º ciclos no liceu Camões. Nos liceus D. Leonor e D. Filipa de Lencastre estão patentes ao publico as notas dos exames do 1.º ciclo e algumas do 3.º.

Também já estão afixados os resultados dos exames do 1.º e 3.º ciclos nos liceus Passos Manuel e de Oeiras. A percentagem das reprovações em Matemática do 7.º ano (prova escrita) no liceu Passos Manuel é assustadora, atingindo uma média de 60 %. Igualmente no liceu D. João de Castro se registaram notas excessivamente baixas em Inglês e História do 2.º ciclo.

A admissão aos liceus

Os exames de admissão aos liceus vão pôr em movimento cerca de 20.300 rapazinhos de todo o País, registando-se um aumento de candidatos em relação ao ano passado. Em Lisboa, farão as suas provas de admissão aos liceus 5.258 alunos. Encontram-se já estabelecidos os horários dos exames de admissão. Assim, as provas principiarão no dia 19, com Dezenho, ás 9 horas; e Aritmética e Geometria, ás 10 e 30. No dia 20, os exames prosseguem, efectuando-se, ás 9 horas, a prova de Ditado; e ás 10, a de Redacção.

A 2.ª chamada destes exames realiza-se nos dias 23 e 24, com o mesmo horário.

A percentagem de reprovações em português, no liceu de Luanda

LUANDA, 10 — Numerosos pais e encarregados de educação de alunos do 5.º ano do Liceu Salvador Correia, desta cidade, reuniram-se na sede do Sindicato dos Empregados do Comércio e Industria, a fim de apreciarem os resultados das provas escritas da disciplina de Português, nas quais apenas 7 alunos obtiveram média necessária para serem admitidos á prova oral. Os restantes 72 alunos ficaram reprovados naquela disciplina, com notas entre 5 e 7 valores. Foi deliberado nomear uma comissão encarregada de elaborar uma representação sobre o assunto ás entidades competentes. — (L.).

Instituto Superior de Estudos Ultramarinos

No átrio do edifício do Instituto Superior de Estudos Ultramarinos, na Praça do Príncipe Real, n.º 21, estão afixadas as condições dos exames de aptidão para a 1.ª matrícula no curso de Administração Ultramarina, para o ano lectivo de 1957 a 1958. Os candidatos a este exame devem requerê-lo de 15 a 25 do corrente.

Os interessados deverão requerer o seu exame em papel selado ao director do Instituto, indicando o nome, a idade, a filiação, a naturalidade e a residência, assinando sobre um selo fiscal de 132$00 e juntando certidão de idade, carta de curso e publica-forma.

O principe D. Juan Carlos de Espanha e a duquesa de Alba, em cujo palácio se alojou na sua visita a Madrid

Dizem os leitores...

Problemas da cinegética

Com o pedido de publicação, recebemos a seguinte carta que publicamos gostosamente:

«E' sempre atentamente que lemos qualquer crónica cinegética da autoria do sr. Nabais da Cunha. Pessoa com profundo conhecimento da matéria que, aliando a sobriedade á concisão, torna os seus escritos em prazer, para aqueles que se interessam pela «caça». Porém, das suas claras e bem documentadas crónicas, chega-se á triste conclusão de nada haver a fazer no campo cinegético, porque o taumaturgo que possa transformar em peças de caça a pedra, a giesta, o carrasco, não deve vir a este Mundo dentro destes lustros mais próximos...

O motivo que ocasiona o deplorável estado em que se encontra a cinegética foi apontado: falta de verba nas Venatórias. No entanto, entre a grandeza das incubadoras nas reservas fixas, criação de reservas móveis e manutenção do respectivo pessoal técnico, e a miséria do que presentemente se faz neste capítulo, parece que devia existir uma estado médio. Pois esse estado médio que a maior parte dos caçadores julga poder fazer-se, também se não faz, diz-se, pela indiferença das entidades que neste desporto superintendem. Para alicerçar essa convicção que, embora errada, se tem generalizado, há a estranheza de se ter permitido, em meados do mês de Fevereiro, matar dezenas de coelhos e coelhas, estas de certeza prenhes, quando uma boa parte desses bichos poderia ter sido apanhada com furão e rede e largada em outros locais, visto a sua escassez se fazer sentir em quase todos os concelhos. Para isto, diz-se, não teriam sido necessárias grandes verbas. São as batidas ás perdizes, são as caçadas nos coitos, onde se abatem centenas de coelhos e de perdizes, sem que cá fora e ao fim de percorridos muitos quilómetros, se consiga, sequer, «ver» o que lá dentro se abate em horas, são estas e outras anomalias que, sendo para o «caçador da rua» inexplicáveis o fazem bradar contra as Venatórias, sem curar de saber se as verbas a estas atribuidas são ou não suficientes, para levar a efeito os almejados repovoamentos.

Quanto á falta de verba nas Venatórias, entendemos que ao Estado, como autoridade suprema e, desde que arrecada a maior parte das receitas provenientes da concessão de licenças, troca de armas, transgressões, etc., compete dotar as Comissões Venatórias com verbas que permitam fazer face ás despesas consequentes de repovoamentos, mesmo modestos, e vigilancia eficiente no defeso. Persistir na conduta contrária é concorrer para a morte da «galinha dos ovos de ouro». E' nossa opinião que, se fosse criada uma sobretaxa na licença de caça, que poderia ser «Fundo para Fiscalização e Repovoamento da Caça» cuja totalidade se destinasse exclusivamente a beneficiar e melhorar o que decadente se encontra neste desporto, seria de bom grado aceite, mesmo pelo mais modesto caçador.

Se se elevasse o custo da licença de caça para o preço da de porte de arma, representaria esse aumento uma média anual de 2.380 contos que *reverteriam na íntegra para as Venatórias*. Se da receita que as Camaras arrecadam á sombra da licença de caça—sem que façam para esta alguma coisa—fossem distraídos 5$00 e da percentagem que cabe ao Estado, outros 5$00, teriamos mais 1.400 contos, que adicionados aos 2.400 contos, em que, presentemente, é estimada a receita das Venatórias, alcançariamos um total da ordem dos 6.000 contos, anuais. Não seria, por certo, ainda suficiente mas já permitiria ás Comissões fazer algo.

Há anos, quando a concessão do porte de arma passou das repartições dos bairros, para a P. S. P., o seu custo aumentou, inopinadamente, de 24$00 para 45$00, afora a inovação do requerimento e respectivo selo. Todos os caçadores supuseram que ia haver melhoria no capítulo «caça». Enganaram-se e, apesar desse documento passar a custar quase 100% mais, nenhum benefício resultou para a cinegética.

Havia também outra hipótese a encarar (será viável?...) a qual consistiria em se dar ás Venatórias o privilégio de emitirem as licenças de caça, embora sob fiscalização do Estado, ao qual caberia também uma percentagem da receita das mesmas. Sem receio de repetirmo-nos, perguntamos: por que hão-de estas licenças constituir uma receita municipal se as «mesmas Camaras nunca fizeram nem fazem coisa alguma em prol da caça?

Eu sei que disto e do muito mais que se tem dito sobre este tema, coisa alguma resultará que traga benefícios á cinegética. E é pena, não só pelo que esta representa para a economia nacional, como também pelo que representa para elevado numero de pessoas modestas que, no desporto da caça, encontravam uma salutar distração e, assim, dela se verá privado pois não me consta que esta classe de caçadores disponha de elevados réditos para alugar reservas de caça, que mais próprimente se deveriam chamar «caça reservada... para uns tantos». Ao mísero «caçador da rua», resta apenas, como se diz em gíria de futebol, arrumar as botas...

EDUARDO GORJÃO

A hora de businar...

Do sr. Augusto Borges recebemos a seguinte reclamação, que não nos parece destituída de senso: ,

«Por que razão é multado um automobilista que com um ligeiro toque, chama a atenção de um peão distraído, e não o maquinista da Diesel que busina á uma hora da madrugada desde a ponte da estrada do Aeroporto á ponte da Avenida de Roma, acordando em sobressalto os moradores do Bairro S. João de Deus?».

VAI PARA FÉRIAS?

Não se esqueça do seu amigo e fi companheiro de todas as tardes, o

Diário de Lisboa

assegurando o seu envio diário para as praias, termas ou campo, pelo regime especial de

Assinaturas de Verão

que podem ser pedidas, desde já, nos nossos escritório, Rua da Rosa, 57, 2.º.

10 dias	**10$00**
20 dias	**20$00**
30 dias	**30$00**

A «velha guarda» dos CTT

vai confraternizar um almoço

Para comemorar os seus 40 anos de serviço, os da «velha guarda» dos C. T. T. vão reunir-se, num almoço de confraternização, no dia 1 de Setembro.

As inscrições poderão ser feitas na Cooperativa dos T. T. T., Rua de Santo António da Glória, 50, ou pelo telefone 25472.

APROVEITAMENTOS ESCOLARES

Muitas coisas e coisas inúteis

ensinadas à margem da psicossomática

pelo dr. LUÍS GUERREIRO

Vamos, pois, terminar esta pequena série de sugestões, no que respeita ao ensino nos liceus. Mesmo sem aumentar o numero de disciplinas, o dia escolar devia ser preenchido com aulas práticas, tanto de Ciências Físico-Químicas e Naturais, como de Matemática, de Geografia, de Português, da Latim, de Inglês e de Alemão.

No que respeita á apresentação e á dosagem das matérias, algo há também a ponderar. A meu ver, há um pouco de contra-senso em impor nos programas unicos como conhecimentos de ordem geral, meramente formativos, assuntos que os próprios professores desconhecem, quando não são do grupo atinente. Quer dizer, ao aluno do 2.º ano do Liceu são exigidos conhecimentos de Matemática que o seu professor de Inglês ignora, são exigidos conhecimentos de Francês que o seu professor de Ciências não sabe. O mesmo e mais pronunciadamente sucede com os alunos do 5.º ano.

Diz-se que as matérias do curso geral dos liceus são de formação geral, de cultura, necessários ao estudo informativo de qualquer especialidade. Os professores não podem deixar de as conhecer, como especializados que são. A não ser que entre os ditos conhecimentos gerais se ponham conhecimentos informativos de especialização.

Ora, não quero dizer que qualquer professor do liceu esteja em condições de ensinar todas as disciplinas do curso geral. Porque, para ensinar uma disciplina, é preciso saber muito mais que os programas apontem para os alunos. Quero apenas salientar que os alunos são reprovados correntemente nos exames de ciclo por não responderam a perguntas a que os restantes professores não seriam capazes de responder. O que não será de louvar.

Coisas velhas e inuteis

A meu ver, a especialização dos professores devia ser vincada apenas nos cursos complementares ou de preparação universitária, que excedem já a cultura geral. Na realidade os programas são exageradamente longos. Tão longos que qualquer aluno não poderá conhecê-los inteiramente no fim do ano lectivo. Portanto, seria util reduzi-los ao logicamente possível. Parecem-me cheios de pormenores e de arcaísmos. Para que servem as velhas experiências de Volta e de Galvany, as pilhas de Daniel e de Bunzen? Para que se perde tempo com as estrutras primárias e secundárias das vegetais, o estudo das paramécias, as particularidades dos sistemas de cristalização?

E' verdade que a maioria dos programas dos estudos secundários, por esse Mundo fora, padece do mesmo mal. Sabe-se que muitos pedagogos ainda buscam a continuidade histórica dos conhecimentos como método de ensino. A história representa nele o esteio principal. Mil e uma coisas que só ensinam para esquecermos, serve de exercício mental de desenvolvimento.

Estas razões podem ser aceitáveis. Contudo, ninguém tem duvidas de que os alunos não se interessam pelas matérias dos programas. O aluno que sabe tão bem quantos «golos» meteu o Matateu, que lê com o maior interesse «A Bola», e até o «Cavaleiro Andante», ignora, quase sempre, o que lhe compete saber no liceu. As matérias dos programas parecem divorciadas do interesse imediato dos alunos, interesse que é a razão principal do esforço, nos tempos que vão correndo. Também se pode dizer que grande parte dos conhecimentos exigidos não está de acordo com as idades dos alunos nem com as psicologias que lhes correspondem.

Ainda há tempos, foram ouvidos vários pedagogos sobre as alterações a introduzir nos programas. Mas, entre eles, não houve um médico escolar. E, segundo parece, essa falta terá contribuido para o fracasso das reuniões. Porque os professores ouvidos, individualmente uns sábios especializados, não conhecem o adolescente na sua total somatopsíquica tão estreitamente relacionada com a endocrinologia e com a psicologia médica.

Critério de professores

O ensino oficial é feito em grupos ou turmas. Mas para ser eficiente, esses grupos ou turmas teriam de ser formados por um numero reduzido de alunos, 26 no máximo. Nenhum professor pode leccionar 40 alunos numa turma. Por outro lado, é também de considerar a idiossincrasia de certos professores, no que respeita á marcação de notas de aproveitamento nos períodos lectivos. Alguns dizem que «não dão mais» de 12 valores, nem menos de 7, no fim do primeiro período outros limitam as notas a um máximo de 14 valores.

Esquecem-se, porém, de que o professor não «dá» notas de aproveitamento. Isso não são coisas de se «dar». O professor «dará» classificações de aproveitamento quando os termómetros «derem» febre. A acção do professor, como classificador — que é a menos importante da sua nobre missão — é a de apontar o grau dos conhecimentos que o aluno adquiriu dentro de um sistema uniforme: se o aluno sabe tudo quanto lhe foi ensinado, tem 20 valores; se sabe só 50 por cento, tem 10; se não sabe nada, tem 0.

Se os programas fossem humanizados, a distribuição das matérias feita lógicamente, e o ensino se ministrasse em turmas pequenas, as classificações publicadas nos fins do períodos seriam outras. Deixariam de autorizar a suspeita de insuficiência mental dos escolares portugueses, suspeita natural perante a enorme percentagem de notas de medíocre normalmente publicadas.

Meninas e rapazes

O caso dos liceus femininos é particular. Se é verdade que o ensino secundário dos liceus busca o desenvolvimento integral do adolescente, é bastante discutível que os processos e técnicas usados para o sexo masculino possam ser os mesmos a usar para o sexo feminino. Nem o desenvolvimento do homem é idêntico ao da mulher, nem se faz por escalões paralelos. Não é de aceitar o que alguma vez já se tem dito, que só haja «alunos» — masculinos ou femininos, não importa. Toda a gente sabe que há uma psicologia masculina e uma psicologia feminina. Esta discrepancia biológica deveria ser ponderada nos planos dos estudos.

A vida dos rapazes é diferente da das raparigas (e ainda bem; mal virá quando assim não for). E' solicitada por muitas condições, ás quais o sexo feminino é alheio tem estado alheio até agora).

Em consequência disso, as raparigas estão mais tempo em casa, e, assim, dispõem de maiores facilidades no estudo. Esta segunda discrepancia seria outro ponto a ponderar. Finalmente, a puberdade feminina é mais rápida e precoce do que a masculina. Aos 12 anos, a rapariga é, por via de regra, pubere; o rapaz está apenas no alvorecer da puberdade.

Como resultante desta diferença, acontece que, aparentemente, a julgar pelas classificações obtidas, as raparigas são mais inteligentes. E' o que dizem as pautas nos fins dos períodos nos liceus mistos, e nos fins de exames. Contudo, sabe-se que, nas inumeras e complexas actividades para que o ensino liceal serve de preparação, essas diferenças não se confirmam. Por fim e a rematar esta série de sugestões e opiniões, deverá fazer uma referência especial ás crises catameniais com os seus reflexos psicossomático, crises de que vulgarmente se não fala, mas que realmente existem.

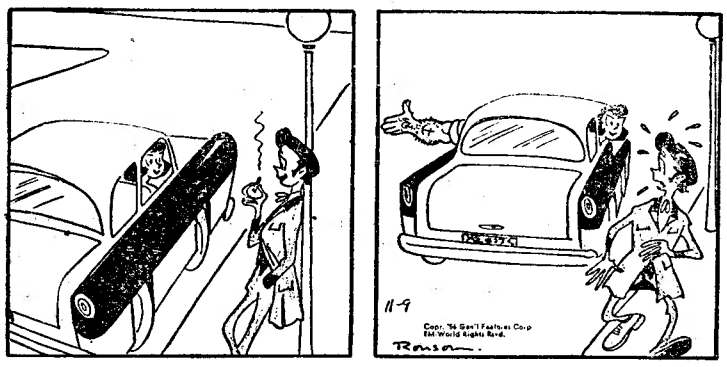
Os médicos e os psicólogos sabem disso mais do que as próprias pacientes, já que estas nem sempre têm consciência do que sofrem.

A exposição evocativa

de Alfredo Keil

Em vista da enorme frequência que tem tido a Exposição Alfredo Keil, patente no Palácio Galveias, a Camara Municipal resolveu que ela abra ao publico também na noite de amanhã, das 20 e 30 ás 23 horas, conservando-se, além disso, todos os dias, franqueada gratuitamente, das 14 ás 19 horas.

ELE & ELA



Num lado se põe o ramo...

A homenagem
a uma enfermeira
com 40 anos de serviço

Na enfermaria C. 2. C. D. do Hospital de Santa Marta, para onde há 40 anos entrou como estagiária de enfermagem a sr.ª D. Maria Carreira, actual enfermeira-geral daquele hospital, foi hoje prestada a esta funcionária uma significativa homenagem, pelos seus colegas, médicos e antigos doentes.

De manhã, houve missa em acção de graças pelos seus 40 anos de serviço, e ás 11 horas, realizou-se uma sessão solene, com a presença dos srs. profs. drs. Francisco Gentil, Costa Sacadura, João Cid dos Santos e de muitos médicos e representantes de Escolas de Enfermagem e de todos os Hospitais Civis de Lisboa. Presidiu a superintendente sr.ª D. Maria da Cruz Repenicado Dias, a qual agradeceu, em nome da comissão, a todas as pessoas, a sua presença e ao sr. subsecretário da Assistência a autorização concedida para se realizar aquela homenagem á enfermeira-geral sr.ª D. Maria Carreira, pelos seus 40 anos de serviço activo, durante os quais apenas tem seis faltas por doença. O sr. Fernando Flores, enfermeiro-chefe, num breve discurso exaltou as faculdades de trabalho e a dedicação da sr.ª D. Maria Carreira, após o que o sr. dr. Luís Adão, em nome da Escola Artur Ravara, fez entrega á homenageada do diploma de enfermeira honorária a cuja dedicação pelos doentes e pelo serviço se referiu em termos calorosos.

Depois de terem falado outros oradores, a enfermeira D. Maria Esperança Cena, em nome das suas colegas, entregou á homenageada um alfinete com brilhantes.

Lida a ordem de serviço em que é louvada a sr.ª D. Maria Carreira e em que lhe é concedida a medalha de bons serviços, a homenageada agradeceu muito comovida. Um grupo de colegas e de antigos doentes, ofereceu-lhe depois um almoço intimo.

Obra de Assistência
aos animais

A direcção da Obra de Assistência aos Animais, deslocou-se propositadamente a Barcarena, á Quinta das Lendas, para entregar á sua proprietária, sr.ª D. Guida Carbone, um diploma de honra, pelos prestimosos serviços prestados á Causa Zoófila. O presidente da direcção daquela benemérita instituição, dr. Paulo Cantos, elogiou em termos cativantes a protecção que aquela ilustre senhora tem dispensado, em sacrifícios pessoais e em dinheiro, á manutenção daquele verdadeiro asilo para animais, para cães de todas as raças, arrancados ás garras da morte e do abandono a que muitos são votados pelos seus próprios donos.

UNIÃO NACIONAL

Na sequência do ciclo de trabalhos em curso, haverá hoje, pelas 21 e 45, no Centro de Estudos Político-Sociais da União Nacional (Largo Trindade Coelho, 21, 2.º), uma sessão em que o sr. dr. Mário de Oliveira apresentará uma comunicação intitulada «Aspectos actuais do corporativismo perante a vida económica».

O ministro
das Corporações
trabalhou hoje em Espinho

ESPINHO, 10. (Pelo telefone).—Chegou a esta vila, a fim de prosseguir nas suas reuniões de estudo de problemas de carácter social, o sr. dr. Veiga de Macedo, ministro das Corporações.

O ministro dirigiu-se para os Paços do Concelho, em cujo salão nobre presidiu a uma reunião, na qual tomaram parte o governador civil, presidente do Município, etc.

Entre os assuntos abordados na reunião, citam-se os que directamente se prendem com a construção de casas para os trabalhadores e com o funcionamento dos organismos corporativos.

Uma moto chocou
com uma furgoneta

Deu entrada, na sala de observações do Hospital de São José, com um braço fracturado e contusões pelo corpo, o mecanico António Gonçalves, de 45 anos, morador na Calçada do Galbão, 135-2.º, esquerdo, em resultado de um choque da moto que guiava, com uma furgoneta próximo de Torres Novas.

O encontro de Ingrid Bergman com sua filha mais velha, após uma separação de seis anos, foi anunciado há dois dias pela Imprensa de todo o Mundo, que agora reforça as palavras com fotografias como esta, em que vemos mãe e filha a descerem do avião que trouxe esta de Nova York a Paris. Para fugir á curiosidade dos jornalistas, Ingrid foi a bordo do avião abraçar Jennifer Ann Lindstrom, que tem agora 17 anos e vai passar algumas semanas na Europa, em companhia de sua mãe e do novo marido desta, o realizador Rossellini

CASINO ESTORIL
HOJE
DANIÉLE GEORGE
Vedeta da Canção Francesa
Conjuntos musicais OLIVER e HELDER REIS — (17 Anos)

Os cadetes
espanhóis
participam nos exercícios da Escola do Exército em Santa Margarida

SANTA MARGARIDA, 10. (Pelo telefone). — O destacamento da Escola do Exército em exercícios finais de conjunto neste campo de instrução divisionária, terminados os trabalhos de instalação do acampamento, começaram hoje os preparativos para o primeiro dos exercícios previstos — uma acção retardadora exercida por um agrupamento táctico incorporado numa divisão de infantaria, sendo parte dos elementos representada pelos seus postos de comando e outra em efectivos. Este exercício terminará no dia 14.

Esta manhã, pelas 9 e 30, chegou ao estacionamento a delegação da Academia de Infantaria de Toledo, chefiada pelo coronel Agulla, director daquela instituição, que foi recebida pelo comandante da Escola do Exército, brigadeiro Emírcio Teixeira Pinto, e comandante do destacamento, coronel Armando Páscoa. Os dez alunos que a constituem, vão acompanhar os seus camaradas portugueses, cadetes de infantaria, no desenvolvimento das diferentes fases do exercício que vai realizar-se.

Os oficiais espanhois visitarão as instalações e as posições dos cadetes das diferentes armas, da Escola do Exército, no decurso e evolução das várias situações, de acordo com o tema em execução.

Nos intervalos dos exercícios, a delegação da Academia espanhola visitará vários estabelecimentos militares e monumentos nacionais do centro do País, e apresentará cumprimentos ás autoridades militares locais.

Assume hoje as suas funções
o novo governador civil de Braga

BRAGA, 10. (Pelo telefone). — O novo governador civil, dr. António Eduardo de Azevedo Abranches, assume, esta tarde, as suas funções. A' cerimónia, que se realiza no palácio dos Falcões, onde estão instalados os serviços do Governo Civil, assistem as comissões da União Nacional, deputados, presidentes das Camaras Municipais e outras individualidades que ali vão apresentar cumprimentos ao novo chefe do distrito de Braga.

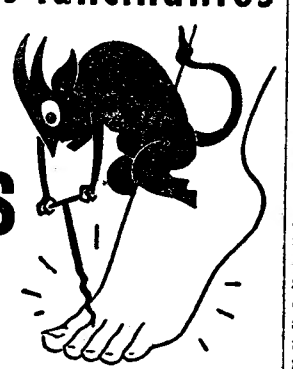
CHEGA AMANHÃ
um navio de guerra americano

Chega amanhã, ao Tejo, o contratorpedeiro «Barry», da Marinha de Guerra norte-americana, unidade que vem a Lisboa em visita de operações, comandada pelo capitão-de-fragata Isaac C. Kidd.

Na sexta-feira, ás 15 e 15, um grupo de oficiais da Marinha de Guerra portuguesa, fará uma visita de carácter técnico ao «Barry», visto esta unidade ser um dos navios equipados com o material mais moderno.

O «Barry» deixará o Tejo na próxima segunda-feira.

Dores lancinantes dos PÉS



Alívio rápido

Com um banho de Saltratos Rodel (sais sàbiamente doseados e maravilhosamente eficazes). Acabarão as dores. Os pés ficam aliviados, "desfatigados". Abranda a mordedura dos calos. Hoje mesmo, um banho com Saltratos Rodel. Passará a andar com alegria! Á venda nas farmácias, drogarias, perfumarias e em todas as boas casas. Preço módico.

De ontem para hoje

A EMBAIXATRIZ DE UMA GLÓRIA ETERNA

SESSENTA metros de comprimento por catorze de largo, um calado de seis metros e dezoito de altura acima da linha de água no castelo da popa — tais serão as dimensões da Nau S. Vicente, actualmente em construção, cuja maqueta ontem foi exposta numa reunião dos exportadores portugueses na Associação Comercial de Lisboa. Admirável índice da nossa cultura secular, onde a terra, o mar, a industria, o comércio, a arte, a história e a tradição dos Portugueses se reunem — assim a definiu, numa síntese feliz, o sr. Vítor Guedes Junior, presidente da sociedade construtora. Ao mundo moderno levará este galeão da carreira das Indias do século XVII a lembrança das lusas glórias, daquelas nossas vitórias que o tempo não poderá delir.

CENA MEDIEVAL

É frequente o espectáculo — índice de um sangrento primitivismo — das contendas, á facada, á machadada ou a tiro, que opõem homens enciumados, por amor de alguma bela ou de qualquer nesga de terra ou fio de água. Sempre se traia, porém, de uma questão de posse. O que surpreende, pela sua singularidade, são casos como o deste duelo, á foiçada, que ontem se travou, em Talhinhas (Macedo de Cavaleiros), entre dois agricultores que reclamavam, cada qual, a primazia das suas aptidões para o trabalho. «Eu faço melhor!», «Que ideia! O melhor sou eu», e ei-los, como cavaleiros medievais, dos mais iracundos e minazes, frente a frente, dispostos a matar ou morrer, para impor a sua razão. Tal como no «Julgamento de Deus». Mas a Meia Idade vai longe, com a sua devoção e o seu odor a sangue e fogueira. E cenas destas, com todo o seu trágico pitoresco, não se podem hoje olhar sem confrangimento. Veja-se o resultado: dos dois lavradores já morreu, vítima de uma hemorragia, o Porfírio Diogo; o outro — Luís Nascimento — encontra-se também muito ferido e foi preso.

A CHICOTADA DA MORTE

VOANDO baixo, uma avioneta de turismo passava sobre a margem esquerda do Mondego, próximo da lapa dos Esteios. Vários rostos erguidos, de dentro do rio lhe seguiam as evoluções. Eis senão quando a máquina rutilante corta dois cabos da rede de distribuição de energia eléctrica. Espera-se o pior. Mas o avião segue. Apenas, qual folha de prata batida pelo sol, um pequeno objecto dele se desprendeu e revoluteia, ínfimo, no espaço: é a cobertura de mica do lugar do piloto. Os cabos cortados caem, porém, no rio e logo um deles vai fustigar o vendedor ambulante Manuel Mano Roxo, de 30 anos, que ali fora refrescar-se, nadando, e presenciava também a estranha cena. E' a chicotada da morte. Deu-se no ceu o desastre, mas a desgraça caiu no rio. Saiu ileso da sua invulgar aventura o piloto da avioneta, o estudante angolano Vítor Távora. Atribui-se o acidente á perda de altura do aparelho. Diz o povo que a morte vem quando e de onde menos se espera.

O DESTINO IRÓNICO

ERA um dia de festa. Fora convidar o filho para assistir ao jantar de aniversário de sua mulher. Seria uma noite de calor familiar, de discreta alegria. Ao regressar a casa, o sr. Dias Pereira (Joaquim, de seu nome de baptismo), trazia ao colo um netinho de quatro meses. E a carne tenra do pimpolho aquecia-lhe mais ainda o peito cheio de um contentamento patriarcal. Toda uma vida de trabalho, quantas vezes penoso e pouco compensador, naquela sua terra de Ruivães! Sim, mas via, ao menos, no outono (52 anos) da sua rude existência de operário, a família tranquila, os filhos colocados. Cumprira os seus deveres primeiros de chefe de família, e aquela tarde era para ele de regozijo, com sua ponta de orgulho. Subito, eis que se lhe corta a respiração. E' tão-sómente um instante, uma fracção de segundo. Logo a vista se lhe turva e o operário, há pouco tão venturoso, desequilibra-se, sem largar dos braços o menino — há nos seus olhos um pedido de socorro — e cai, redondo, no solo. Quando ali o encontraram morto, a criança chorava debaixo do corpo do avô, incapaz de se libertar daquela prisão sem vida.

JORNAL PEQUENO

NA estrada da Póvoa, chocou com um poste um automóvel cujos seis ocupantes ficaram feridos, três deles com certa gravidade (Evaristo António Maurício, de 24 anos; António Barbosa, de 42; e Maria da Conceição Pinho, de 28. ✱ Faleceu no Hospital de S. José o menino Manuel Carlos Baptista, de 3 anos, que fora atropelado por uma camioneta na Amadora. ✱ Perto de Coimbra, despenhou-se numa vala uma furgoneta, ficando muito feridos o seu proprietário e condutor — Levi Teixeira Baptista, de 51 anos — e um trabalhador que o acompanhava — David Simões Marques Beato, de 25 anos. ✱ No monte de Cautelães, perto de Vieira do Minho, quatro lobos feriram e mataram 18 ovelhas.

A elevação a central
do Liceu
de Viana do Castelo

VIANA DO CASTELO, 10. (Pelo telefone). — Tendo em vista a absoluta necessidade de elevar á categoria de central o liceu desta cidade, quer pelo aumento demográfico da população, quer por motivos de ordem económica, foi enviado ao ministro da Educação Nacional, um telegrama assinado por trinta encarregados de educação, no qual, interpretando o sentir unanime de todos os pais do distrito, os signatários reafirmam a confiança na promessa oficial da criação do 3.º ciclo no liceu de Viana do Castelo no corrente ano, pelo que esperam que as próximas matrículas no sexto ano se façam já naquele estabelecimento de ensino.

As relações comerciais
entre Portugal e a Espanha

O prazo de validade das listas de mercadorias anexas á Acta das reuniões da Comissão Mista Luso-Espanhola efectuadas em Lisboa, em Fevereiro de 1955, foi prorrogado por um novo período de seis meses, a contar do dia 1 de Julho corrente, por troca de Notas entre o Ministério dos Negócios Estrangeiros e a Embaixada de Espanha, em Lisboa.

Um marítimo
dinamarquês
fugiu do hospital

Hoje, de madrugada, o marítimo dinamarquês Carl Johan Herman Jansen, de 28 anos, tripulante do navio «Sandaa», da mesma nacionalidade, homem de estatura herculea, ao passar, muito embriagado, na Avenida 24 de Julho, provocou um Português, que lhe deu um forte soco em resultado do qual ficou ferido na cabeça. Encontrado por um polícia, este transportou-o ao Hospital de São José, onde chegou ás 6 horas.

A certa altura, o Carl Johan fugiu do banco, para a rua que lhe dá acesso e saltou o muro, indo cair sobre a claraboia de uma loja de móveis.

O pessoal do hospital teve sérias dificuldades para o retirar do local onde se encontrava, verificando-se, depois, que ele sofrera, devido aos vidros partidos, novos ferimentos, entre os quais um corte, no dedo grande de um pé, e diversas contusões, pelo que ficou internado na sala de observações daquele Hospital.

O «Diário de Lisboa» vende-se em Castelo de Vide no «Salão Royal».

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

E' da autoria do arquitecto Conceição e Silva o projecto da nova casa de espectáculos que o Teatro Experimental de Lisboa pensa em construir.

—No sábado, o Teatro NNacional Popular realiza o seu primeiro espectáculo numa dependência do S. N. I.

—Devem recomeçar amanhã, no Teatro Monumental, os ensaios da revista (Musica, mulheres e...». Consta que é o «ballet» inglês que actuou na revista «Fonte luminosa», que participará na sua representação.

—O empresário Giuseppe Bastos segue, na sexta-feira, por via aérea, para Lourenço Marques.

—De Paris, seguiram para Itália os artistas Maria Della Costa e Sandro Polónio, que estarão em Lisboa a 27 do corrente, a fim de seguirem para o Brasil.

—Em principio, todos os teatros de Lisboa, com excepção do da Trindade, têm já estruturadas as suas actividades artísticas com vista á futura temporada de Inverno.

—A companhia brasileira de revistas organizada pelo empresário Giuseppe Bastos para uma digressão a Africa, chega na sexta-feira a Lourenço Marques. Sabe-se que reina grande interesse e expectativa pela sua actuação, que se efectuará no Teatro Manuel Rodrigues.

—Será director artístico da companhia que no Inverno vai actuar no Teatro Monumental, o actor Henrique Santana.

—O actor Jacinto Ramos tem em projecto realizar uma digressão pela província, levando no repertório peças em 1 acto, para três personagens.

—No Teatro das Nações, instalado em Paris, no Sarah Bernhardt, foi apresentado o Teatro Nacional de Tóquio. Os seus espectáculos, que têm sido comparados á tragédia grega, são uma espécie de cerimónia religiosa, em que as figuras são interpretadas unicamente por homens. Neste teatro tudo é simbólico: os gestos, o guarda-roupa, as cores, a caracterização e a musica.

—Em Coimbra, foi festejado o XIX aniversário da criação do Teatro dos Estudantes da Universidade de Coimbra, que tanto em Portugal como nó estrangeiro tem prestigiado o teatro clássico.

«Ratos e Homens»

amanhã no teatro Monumental

O empresário Vasco Morgado convidou António Pedro, encenador e director artístico do Teatro Experimental, a fazer uma série de representações no Teatro Monumental, com a famosa peça de John Steinbeck, «Ratos e Homens», que se estreará amanhã naquele teatro, em versão portuguesa de Correia Alves, com a interpretação a cargo de jovens artistas.

Ginger Rogers

divorciou-se do seu quarto marido

HOLLYWOOD, 10. — Ginger Rogers divorciou-se ontem do jovem actor francês Jacques de Bergerac, advogado parisiense que, depois do seu casamento com a loira artista, abandonou o Direito pelo cinema. Ginger acusou Bergerac de crueldade mental.

Com 45 anos, a antiga «partenaire» de Fred Astaire declarou, no tribunal, que o seu quarto marido desaparecia frequentes vezes de casa e que, quando regressava, não lhe dava satisfações. Outras vezes, Bergerac não lhe falava durante três e quatro semanas seguidas, «embora tomassemos as refeições juntos, na mesma mesa». Para cumulo — acrecentou — conduzia com excessiva velocidade, pondo em perigo as nossas vidas, a despeito dos protestos da «estrela».

Jacques de Bergerac, que conta agora 30 anos, conheceu Ginger Rogers na Europa. Casaram-se na Califórnia, em Fevereiro de 1953, e estão separados desde Maio ultimo. Anteriormente, Ginger fora esposa do actor de variedades Jack Pepper, do artista de cinema Lew Ayres e do antigo fuzileiro naval, e aspirante a actor, Jack Boiggs.—(A. N. I.).

Primeiras exibições

«Honra a um homem mau», no São Luís e Alvalade

Com este calor, uff!, subindo termometricamente todos os dias, o publico exige, na verdade, filmes de grandes horizontes, que o leve até ás pradarias gigantes do Oeste americano, aos seus vales umbrosos e verdejantes, ás suas petreas montanhas distantes, azuladas pela neve eterna.

A obra, que ontem se estreou, tem como qualidades primaciais, além do entrecho, que é um «western» como que h u m a n i z a d o, dois intérpretes de alta categoria. Um, é o famoso James Cagney, físico taurino, pequeno, «trapu», de fisionomia crispada, que tanto temos admirado em produções de «gansgsters», sempre cruel e de pistola em punho, na mão cabeluda de pugilista do Madison Square. Mais uma vez se verifica que um grande actor tanto serve para interpretações de caracter citadino, como rustico, contanto que deixe transparecer o seu caracter, ou melhor não traia o tipo veridico ou artificial que estampa no «écran».

A outra figura do desempenho a marcar é Irene Papas, admirável grega, alta, esbelta, de olhos negros, epiderme aquecida pelo Sol da Helada, em que há um fogo mobil e extraordinário de reflexos, sentimentos e emoções. Destoa, para melhor, das estrelas hollywodescas, de «glamour» oficial, com todas as formas numeradas pela fita métrica, que sorriem convencionalmente, são no geral bonitas, e têm sempre o mesmo sorriso esteriotipado nos lábios grossos e pretensamente sensuais, os quais não devem ter sabor como os frutos excessivamente grandes. Este par, que não é próprimente ideal, no sentido da conjugação amorosa; antes, pelo contrário, marca uma antinomia de idiossincrasias, tem algo de ácido, de diferente, mesmo de incongruente, que nos dá uma sensação nova cinematográfica.

É claro que «um James Cagney» atrai sempre o publico. Foi o que ontem aconteceu com o filme «Honra a um homem mau». O entrecho

(Continua na página seguinte)

Pequenas notícias

PELOS HOSPITAIS

TRUCIDADO PELO COMBOIO—Próximo da estação de Entre-Campos foi trucidado pelo comboio Arnaldo da Silva Vitorino, de 48 anos, enfermeiro-chefe, reformado, dos Hospitais Civis de Lisboa, morador na Rua de Santa Marta, 67, 1.º. O cadáver foi removido para o Necrotério.

COM LEITE FERVENTE—João Luís Regalo, de 11 meses, residente em S. João das Lampas, Sintra, sofreu queimaduras com leite fervente e deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José.

SERAO CULTURAL

A Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho leva a efeito, no próximo sábado, ás 21 e 15, no ginásio do Liceu Camões, um serão cultural para trabalhadores, dedicado ao Sindicato Nacional dos Operários da Industria Textil do Distrito de Lisboa. Os bilhetes são distribuidos aos sócios, na sede daquele Sindicato, na Avenida da Liberdade, 73, 3.º-dt.º, todos os dias, das 14 ás 20 horas.

PROVAS DE «JEEPS»

Amanhã, ás 15 horas, num campo próximo do Laboratório Nacional de Engenharia Civil, na Avenida do Brasil, dois técnicos da «Auto Union», de que é representante a casa Mário Baptista Coelho, Lda., farão demonstrações com dois «jeeps» D. K. W.

QUEM PERDEU?

Relação dos objectos achados ontem em Lisboa e entregues na P. S. P. (Governo Civil): um canário, um periquito, um canivete com duas laminas, uma bolsa de prata com dinheiro, uma camisa para homem, dois livros de apontamentos, diversas argolas com chaves e chaves desirmanadas, dois tampões para roda de automóvel, um porta-moedas com chaves e dinheiro, um chapéu de palha, para criança; a cédula pessoal de Carlos Alberto Catarino Anselmo, uma carteira de cabedal, contendo dois emblemas da M. P.; um par de óculos graduados, uma caneta de tinta permanente, um canivete com uma lamina, um cinto de fazenda, para senhora; um tampão de depósito de gasolina, um sapato para criança, o bilhete de identidade de Maria José Poeta dos Santos, uma pulseira de ouro, uma chapa esmaltada com os seguintes dizeres, «Trata doenças da boca»; uma luva para senhora.

Também se encontram no Sindicato Nacional dos Motoristas, os seguintes objectos: uma argola com chaves e um emblema do S. C. P., uma sombrinha de senhora, um chapéu para homem, uma carteira de plástico, com um porta-moedas com dinheiro e baton; uma pasta com musicas, pertencentes ao conjunto «Califórnia»; uma chave, «águia»; um estojo com alfinete de peito com nove pedras, um par de chinelas de ráfia, e um par de luvas para senhora.

Três feridos graves

num desastre de automóvel

VILA NOVA DE MILFONTES, 10. — Um automóvel conduzido pelo seu proprietário, sr. José Inácio de Campos, do Moinho do Rego, e em que seguiam também Francisco Pageta e Francisco Salgadinho, devido ao mau estado em que se encontra a estrada Milfontes-Cercal, caiu numa vala e ficou inutilizado. Um dos ocupantes foi transportado em perigo de vida ao hospital, pelo sr. dr. Soares Craveiro; os outros, com os membros partidos, seguiram na camioneta da carreira para o Cercal.

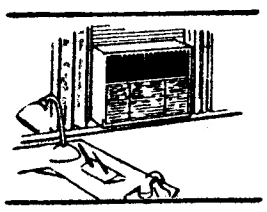
Já são três os desastres que num mês se verificam, devido ao pavimento esburacado da estrada.

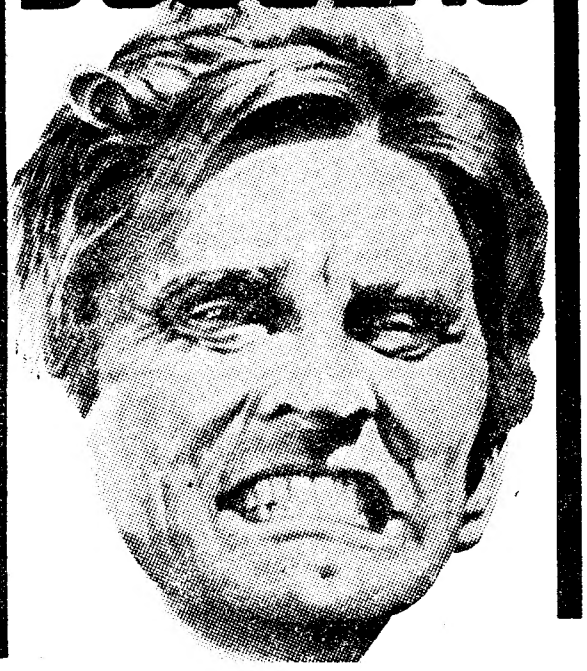
Vítimas de desastre

em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 10. — Ruiu uma bancada, na qual centenas de pessoas assistiam á parada militar, comemorativa do 141.º aniversário da independência. Segundo as primeiras notícias, morreu uma pessoa e ficaram feridas mais 100, vinte das quais em estado grave. — (A. N. I.).

Paraíso de Guitarras
Trav. do Salitre, 1 — Telef. 20841
HOJE
a grande atracção de bailados folclóricos
Fernanda Ló e Fernando Veiga
FADOS E GUITARRADAS
MUSICA DE DANÇA
Selecção rigorosa (17 ANOS)

Condicionadores de Ar

Estudos e orçamentos grátis
GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA
LISBOA PORTO

SONORO FILME ANUNCIA QUE APRESENTA
AMANHÃ NO ROMA
ELSA MARTINELLI A MAIS BELA MULHER DE ITÁLIA E QUE FOI O MAIS FAMOSO MODELO DOS ESTADOS UNIDOS E DIANA DOUGLAS DISPUTANDO O AMOR DE
KIRK DOUGLAS

O CAÇADOR DE INDIOS
(THE INDIAN FIGHTER)
CINEMASCOPE-TECHNICOLOR—UM DOS MAIS ESPECTACULARES E GRANDIOSOS FILMES DO ANO
Produção UNITED ARTISTS Maiores de 17 anos

COLISEU DOS RECREIOS
Colossal exposição de prémios do concurso de figuras da actualidade das 15 às 24 horas. Entrada livre.

TEATRO Monumental
Telefone 5 5133
VASCO MORGADO
TEM A HONRA DE APRESENTAR
AMANHÃ—ESTREIA
Às 21,45 h. — (17 anos)
COM O ELENCO DO
TEATRO EXPERIMENTAL DO PORTO
A PEÇA DE JOHN STEINBECK
NA VERSÃO PORTUGUESA DE CORREIA ALVES
RATOS E HOMENS
ENCENAÇÃO DE ANTÓNIO PEDRO
DISTRIBUIÇÃO
(Por ordem de entrada em cena)
JAIME VALVERDE ..... João Guedes
JOSE' SILVA ..... Jorge Martins
JOSE' BRAZ ..... Fernanda Gonçalves
JOSE' PINA ..... Batista Fernandes
EGITO GONÇALVES ... Vasco Lima Couto
Uma peça aplaudida em todo o Mundo
(17 anos).
Um espectáculo em que a vedeta é o autor

Cartaz dos Cinemas

ESTREIAS — Com quem andam as nossas filhas — IMPERIO
DE HOJE: — O terror desceu à cidade — ODEON

SÃO LUIZ TEL 27173
A's 15.15 e 18.15 (p. r.) e ás 21.30 (17 anos)
O admirável filme de **Robert Wise** em Cinemascope
HONRA A UM HOMEM MAU
com **James Cagney** e **Irene Pappas**

EDEN TEL 20768
15.30 - 18.30 e 21.30
Um filme de um colorido deslumbrante
O FIDALGO E A CIGANA
com **Richard Basehart** e **Patricia Roc**
Por um olhar de uma mulher jogava a vida na ponta dá sua espada.
(Para maiores de 12 anos)

IMPERIO
A's 21.30 (17 anos)
Ar condicionado
ESTREIA de um dos maiores êxitos mundiais
COM QUEM ANDAM AS NOSSAS FILHAS
com **Yolanda Varela, Silvia Derbez, Marta Mijares e Cesar del Campo**

MONUMENTAL TEL. 55131
A's 15.15 e 21.30 (17 anos)
Um filme que vos mostrará Paris!... Uma maravilhosa história sentimental
PRIMAVERA EM PARIS
com **Christine Carére**

TRINDADE
A's 15.15 e 21.15 (17 anos)
ULTIMAS EXIBIÇÕES
MARIA FELIX em
AS CULPAS DOS HOMENS
e o magnífico filme **O INOCENTE**
com **Pedro Infante**

ALVALADE TEL. 763080
A's 15.15 (p. r.) e 21.45 (17 anos)
O admirável filme em Cinemascope
HONRA A UM HOMEM MAU
com **James Cagney**

AVIS TEL 47163
A's 15.30 (p. r.) e ás 21.45 (12 anos)
Um filme de acção empolgante
ROCHEDOS HUMANOS
com **Anne Baxter — Jeff Chandler Ray Calhoun**

ROMA TEL. 727778
15.30, (preç. red.) e 21.45 (17 anos)
A mais surpreendente maravilha do cinema!
DEMONIO DOURADO
com **Jun Negami e Fujiko Yamamoto**

TERRASSE TEL 20917
A's 21 (12 anos)
A COROA E A ESPADA
A LINDA DITADORA

LIZ TEL 48560
A's 21.15—17 anos
GILDA
com **Rita Hayworth**
XANGAI, CIDADE MALDITA

RAVILHÃO PORTUGUES Telefone 366783
A's 21.30 (12 anos)
NÃO FUGIRÁS A ISTO!
A NAVE DO TERROR

CASINO ESTORIL As 21.30 (17 anos)
TESOURO SUBMARINO
com **Jane Russell**

ROYAL
A's 21.15 (17 anos)
Em 2.ª SEMANA em continuação de estreia
RAINHA ENAMORADA
com **Jeanne Mareau**
No programa: **As grandes manobras**

TIVOLI TEL. 50595
A's 3 e 6.15 da tarde (a pr. red.) e 9.30 da noite
3.ª SEMANA
Ingrid Bergman e Gregory Peck num famoso filme realizado por **Alfred Hitchcock**
A CASA ENCANTADA
em reposição
(Para maiores de 17 anos)

POLITEAMA TEL. 26305
15.15. 18.15 (p. r.) e 21.30
2.ª semana triunfal do vibrante filme em cinemascope
ENTRE O CEU E O INFERNO
A epopeia dos homens proibidos de amar e que não queriam ser heróis
com **Robert Wagner e Terry Moore**
Col. De Luxe Som magnífico
(Maiores de 17 anos)

CONDES TEL. 22523
A's 15.15 - 18.15 (preç. red.) e 21.30 (17 anos)
Um filme violento e apaixonante
ATÉ AO ÚLTIMO HOMEM
com **Dana Andrews — Linda Cristal Kent Smith**

SÃO JORGE BALCÃO 54154 PLATEIA 54153
A's 15.15 - 18.15 e 21.30 (17 anos)
Lotações esgotadas
O filme policial perfeito
O SEGREDO E A CHAVE
com JACK WAKINS

ODEON TEL. 26283
Grande temporada de Verão
(17 anos)
A's 21.15
ESTREIA de um filme R. K. O.
O TERROR DESCEU À CIDADE
com RICHARD EGAN

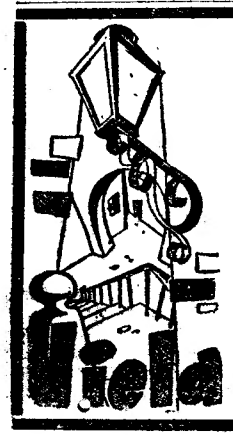
CAPITÓLIO TEL 27495
No SALÃO AS 15 HORAS
No **TERRAÇO** AS 21.30 HORAS
(17 anos)
Um espectáculo de emoção
GORILA À SOLTA
e o maravilhoso filme em Cinemascope
INTERLÚDIO SECRETO
com **Dana Wynter**

Atenção: o segundo filme do programa será exibido ás 16.15 e 22.45, respectivamente, á tarde e á noite.
Preços do **Salão: plateia, 5$00; balcão, 6$50. Terraço:** preços do costume.

RESTELO Tel. 610375
A's 21.15 (17 anos)
DIANA DE FRANÇA
em Cinemascope, com **Lana Turner**

CINEMA IDEAL
A's 21 (17 anos)
NA PONTA DA ESPADA
A HORA DA VINGANÇA

ESPLANADA PORTUGALIA
A's 21.30 (12 anos)
TÓTÓ TERCEIRO HOMEM
MARGARIDA DE CORTONA



Casa de
Celeste Rodrigues
R. Talpas, 14
Tel. 27256

Teatros e Cinemas

(Continuação da página anterior)

é, de certa maneira, violento e revulsivo. Gira á volta de um fazendeiro, grande senhor de manadas de cavalos, que, no Far-West faz a lei por si próprio, perseguindo e matando os ladrões de gado. Nem um resquício de bondade, um gesto de perdão. Duro, brutal, exasperado, como que sedento de sangue e de torturas, não recua perante qualquer sofrimento humano, impondo, criminosamente, o seu direito. Eis o homem mau (James Cagney), lançando quase voluptuosamente a sua vigorosa personalidade, num conflito de alta voltagem, que nos dá continuos choques eléctricos.

Apesar de todos os seus defeitos, qualquer coisa nele nos atrai.

Terá esse homem uma alma? Brilhará nele uma luz? Quando? Em que circunstancias?

Torna-se inesquecível aquela marcha dos prisioneiros descalços, com os pés em sangue, caindo, levantando-se, aos tropos-galhapos, por matagais, desertos, ásperas penedias e também a sedução estranha da unica mulher existente na fazenda, entre os trabalhadores, facto que o realizador marca, obcessivamente, não indo mais longe, por motivos óbvios.

Enfim, uma obra vigorosamente construída, que tem conteudo, e cujo desempenho se nos afigura excepcional. Bom tecnicolor. Vários complementos.—*Visor 42.*

«Primavera em Paris», no Monumental

Lisette Philips mostra-nos Paris, com todos os seus encantos, neste filme em dialiscópio e agfacolor, e não só os seus «boulevards» como também os «cabarets» e até uma cave de Saint-Germain des Prés com os seus existencialistas e ainda o museu das figuras de cera, com a recordação de Toulouse-Lautrec e do seu «Moulin Rouge». O amor paira sobre tudo em «Primavera em Paris», que é o título da canção que Charles Trenet canta neste filme de que são principais intérpretes Christine Carére, Philips Nicaud e Jean Tissier. Ir ao Monumental equivale a uma viagem a Paris, sem sair de Lisboa.—**Visor 60.**

As estreias de hoje

No Império

Título — «Com quem andam as nossas filhas».
Produção—Mexicana.
Argumento — Um problema universal tratado desassombradamente.
Intérpretes—Yolanda Varela, Silvia Derbez e Cesar del Campo.
Processo—«Ecran» normal, colorido.
Classificação—17 anos.

No Odeon

Título—«O terror desceu á cidade».
Produção—Americana.
Realizador—Charles Warren.
Argumento—A história de uma cidade que o crime e o terror tornaram inabitável.
Intérpretes—Richard Egan, Dorothy Malone e Cameron Mitchell.
Processo — Cinemascópio, colorido.
Classificação—17 anos.

ESTREIA esta NOITE no IMPERIO Um grande exclusivo IMPERIAL FILMES, L.da

O público não pode satisfazer-se com fórmulas conhecidas e gastas!

COM QUEM ANDAM AS NOSSAS FILHAS

é um filme moderno, vigoroso, técnica e artísticamente representativo do cinema de hoje
Em magnífico Eastmancolor. — (17 anos)

TEATRO NACIONAL DE DONA MARIA II
(17 anos)
A FERIDA LUMINOSA

LUSO
T. Queimada, 8-A
T. 32889—17 anos
Hoje e todas as noites Fados e Canções por Natividade Pereira —Joaquim Silveirinha—Maria Augusta — Manuel Hilário — Isaura Alice de Carvalho e o «ás» da boa disposição João Viana (Vianinha). Acompanhamentos por António Couto e Pedro Leal.

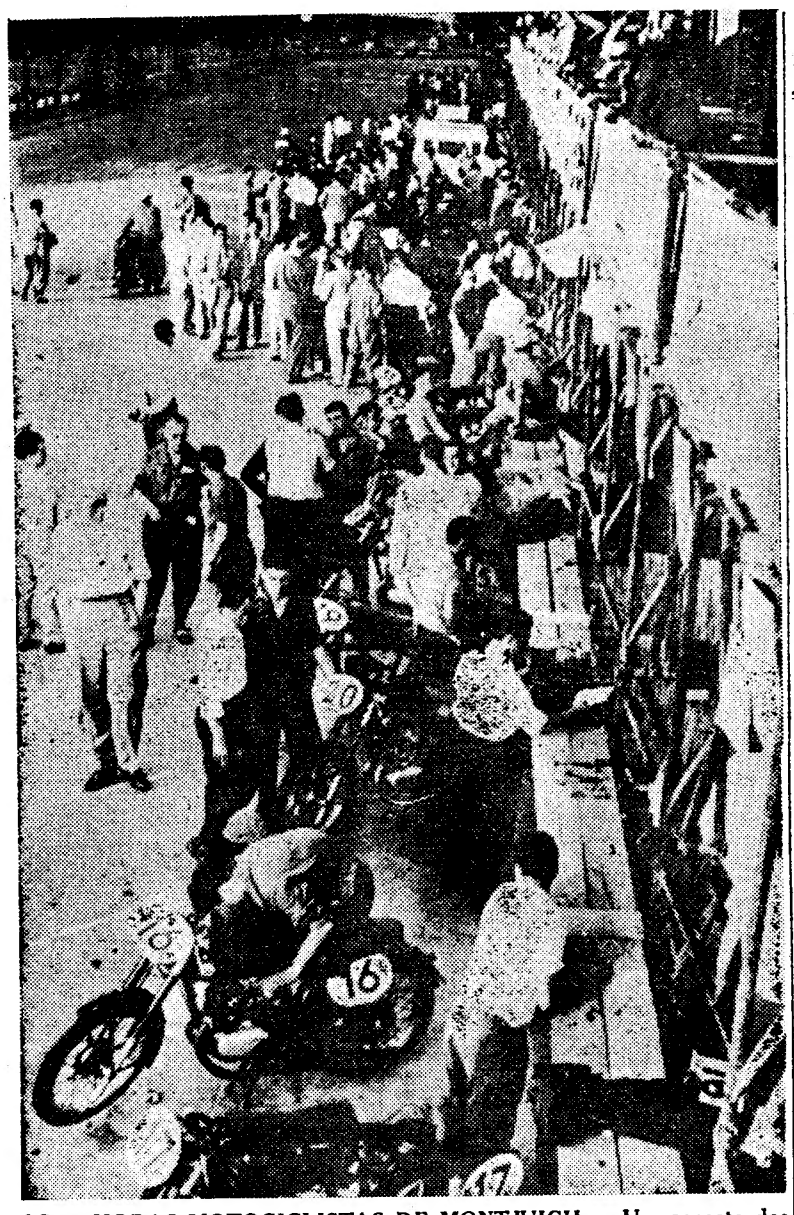
Leiam o jornal humoristico sempre fixe

ODEON
HOJE
às 21,30
uma estreia de alto nível, para apresentação da melhor actriz de 1956
DOROTHY MALONE (Prémio da Academia)
Richard Egan e **Cameron Mitchel**
em

O TERROR DESCEU À CIDADE

Sofreu enxovalhos, humilhações, ofensas, até que um dia...
... ele foi um homem!
Uma epopeia de violência e bravura como nunca o cinema contou
RKO-SCOPE
Technicolor
— 17 anos —

Em complemento: A sensacional reprise **O GRANDE ESPECTÁCULO,** com Anne Baxter e Steve Cochram



AS 24 HORAS MOTOCICLISTAS DE MONTJUICH — Um aspecto dos «box» no Circuito de Montjuich durante as «24 Horas», o qual foi ganho pelos italianos Gandossi e Spagiari, que percorreram 1.686kms.,839 á média de 93kms.,743

A volta à França em bicicleta

De Marselha a Ales
os corredores não terão hoje grandes dificuldades

MARSELHA, 10. — A partida para a 13.ª tirada da Volta á França está marcada para as 12 horas e 15 minutos.

Setenta corredores devem alinhar diante do Hotel de Ville de Marselha, no cais do porto, á espera do sinal de saída que os vai lançar, mais uma vez, na disputa de uma nova jornada.

O percurso, principiando em Marselha e terminando 160 quilómetros depois, em Alès, no Gard, não oferece quaisquer dificuldades, tal como as duas próximas tiradas antes de Barcelona, onde os «ases» do pedal farão a sua segunda pausa de repouso, antes de se defrontarem com os Pirenéus.

Em todo o trajecto a altitude não excede 17 quilómetros. O terreno é pouco acidentado, as estradas alcatroadas encontram-se em bom estado e a sua largura varia entre 6 e 7 metros. O declive é de zero a 2,7 por cento, o máximo.

A chegada a Alès, onde os ultimos 176 metros, mais uma volta completa de 420 metros á pista, serão percorridos no velódromo, calcula-se para as 16 horas e trinta, no caso de ser cumprida a média prevista de 40 quilómetros horários.

Antes de entrarem em Alès, os corredores deixam a orla do Mediterraneo e tomam a direcção Noroeste, depois de percorrerem parte da região da foz do Ródano e do território de Gard, passando por Pennes-Mirabeau, Les Tourelles, Martigues, Saint Mitre, Istres, Maussane, Tarascon, Beaucaire, Uzès e La Jasse.—(A. N. I.).

Setenta concorrentes partiram para a tirada de hoje

MARSELHA, 10 — Começou ás 12 h. e 15 a 13.ª tirada da Volta á França, de Marselha a Ales (160 quilómetros), com 70 concorrentes. O tempo está quente, mas a tirada não apresenta dificuldades de maior. Prevê-se a chegada á meta para as 16 e 15. — (F. P.).

Desistiu o alemão que formava equipa com Barbosa e Ribeiro da Silva

MARSELHA, 10 — O ciclista alemão Hans Friedrich desistiu, aos 10 kms., devido a uma queda. Formava equipa com os corredores portugueses Alves Barbosa e Ribeiro da Silva.

Continuam na prova 69 corredores. — (A. N. I.).

Um grupo de 10 corredores destacados...

MARTIGUES, 10—No «contrôle» volante de Martigues (29 quilómetros 500) passaram isolados á frente 10 corredores: Darrigade, Bauvin, Stablinski, Adriaenssens, Piet Van Est, Favre, Loroño, Defilippis, Barone e Groussard. O grupo passou ás 13 e 9, com 10 m. de atraso em relação ao horário e 3 m. 5 s. de avanço sobre o pelotão, conduzido pelo «camisola amarela» Anquetil. — (F. P.).

Ditos e mexericos da prova
de ROB TOUTCOURT

(Serviço especial para o «Diário de Lisboa»)

MARSELHA, 10 — A partida da tirada de ontem começou em frente da Colónia de Férias de St.-Honoré, em Cannes. Talvez por isso a cálida jornada decorreu sob o signo dos «maillots» de banho. Foram tantos e tão diversos os banhistas e as banhistas que vimos em todo o percurso. E «maillots» havia-os de todas as cores e, também, de todas as medidas.

De resto, a história das «malhas» tinha começado ainda antes da etapa. Lauredi recusava-se a alinhar. Tinham-lhe dado uma camisola tão pequena que não cabia dentro dela. Por sorte, Siguenza, cada vez mais filiforme, aceitou trocar a camisola de Lauredi com a dele. Provou-a e servia-lhe... Mas, perguntava, muito preocupado, «como é que poderei despi-la, logo á tarde...?»

A Hassenforder sucedeu um caso idêntico. Mas não é homem que se atrapalhe com pouca coisa. Arranjou uma boa tesoura, cavou fundo as cavas da camisola, abriu-lhe rachas aos lados e acabou por ter uma camisola-fraque...

Quanto a René Privat, o distribuidor do depósito das malhas, como sucedera a Jean Forestier, dias antes, deu-lhe uma camisola com as cores nacionais. Não queremos acreditar que a inveja tenha ditado o abandono de Valentin Huot. A verdade, efectivamente, é outra. O campeão de França, que se queixava de fortíssimas dores de cabeça, foi o ultimo a passar o Monte Faron, onde triunfou em dias melhores. Desanimado, não vendo um palmo em frente do nariz de tal modo as nevralgias eram violentas, apeou-se da máquina e disse adeus á Volta.

///

Lucien Lazarides acompanhou esta 12.ª tirada. Pela manhã, teve o gosto de conversar com amigos e ex-camaradas. Mas Lucien engordou bastante (uns 10 quilos pelo menos) e como alguém lhe dissesse, de chuchadeira: «Eh pá, estás afiadíssimo», o nosso homem, sempre bem disposto, respondeu-lhe: «E' verdade, afiados tenho principalmente os dentes. Não há comida que me satisfaça...»

Lazarides continua a interessar-se pela bicicleta. Mas já não consegue correr em cima da máquina. E explica: «Imaginem, quando monto na bicicleta para ir á estação do caminho de ferro, a um quilómetro de distancia, comprar o jornal, o homem do quiosque não percebe o que lhe peço, de tal maneira perdi o fôlego...»

///

Quando subíamos o Estérel, houve por cima de nós um verdadeiro «carroussel» aéreo: um helicóptero, um hidro, um avião de reacção e um pequeno Jodel, amarelo — este ultimo de Louison Bobet que ia cumprimentar os seus camaradas do pelotão. Os quatro aparelhos deram voltas e reviravoltas, a baixa altura, por cima da caravana. Para conseguir o sue fim, Louison teve de fazer batota: como os agentes proibissem o percurso em automóvel no trajecto da Volta, viu-se obrigado a sentar-se no «tan-sad» do motociclo de um polícia da estrada, para chegar ao aeródromo...

///

No Clos Mistinguett, uns vinte ou mais corredores apearam-se de comum acordo para encherem os cantis numa fonte e molharem a cara e a cabeça. Foi precisamente a altura que Félix Levitan, director-adjunto da Prova, escolheu para perguntar a Jacques Goddet se, á retaguarda de Stablinski e Anglade, fugidos, o pelotão «seguia bem agrupado».

///

O alemão Lothar Friederich, que largou o pelotão com Bergaud, pouco antes do Espigoulier, estava furioso com o tricolor que, aplicando as instruções recebidas, se recusava a adiantar-se mais. Pela nossa parte, se admitimos as subtilezas da táctica usada, achámos pouco caridosa a atitude de Lily que, recebendo das mãos de um espectador uma caneca de cerveja, bebeu dois goles e atirou o resto para a valeta, sem oferecer uma pinga ao companheiro. Mas, á chegada a Marselha, o gesto cavalheiresco de Bergaud apagou tudo. Voluntáriamente, cedeu o 2.º lugar da etapa ao sarrense. «Verdadeiramente, eu não podia batê-lo no «sprint». Ele é que tinha feito o trabalho todo...», comentou.

Num matadouro próximo de Aveiro
a explosão de uma garrafa de gás produziu um violento incêndio
em que sofreram queimaduras 8 pessoas

AVEIRO, 10. (Pelo telefone). — Na povoação da Costa do Valado, deste concelho, deu-se hoje, pelas 10 e 30, uma tragédia provocada por circunstancias pouco vulgares, mas cujo balanço é de oito pessoas gravemente feridas com queimaduras por todo o corpo.

No matadouro pertencente a Virgílio Rangel, quando se faziam os preparativos para o abate de um boi, o animal espantou-se e, com uma das patas, fez explodir uma garrafa de gás que se encontrava nas imediações. Não se deu sómente a explosão, o que já seria grave, mas a circunstancia de estarem próximo pessoas a fumar originou uma enorme labareda que, em instantes, envolveu todo o recinto, ao mesmo tempo que era derrubada uma parede interior do edifício e a porta principal era projectada a distancia para a estrada.

Tudo decorreu no meio de enorme confusão, agravada ainda pelo facto de haver no recinto pessoas transformadas em archotes humanos. As roupas ardiam, lambidas pelo fogo, e os gritos lancinantes das vítimas chegavam até á rua. Acorreu gente de todos os lados e chamaram-se os bombeiros de Aveiro, que compareceram sem demora. As chamas extinguiram-se logo que o gás se consumiu. O edifício não ardia, mas as pessoas que chegavam alarmadas com o alarido entregavam-se á tarefa de despir as vítimas a fim de lhes poupar, quanto possível, os corpos á acção do fogo. Foram momentos dramáticos em que muita gente deu provas de grande coragem e espírito humanitário. Envolvidos os feridos em lençois, foram transportados — por entre gritos impressionantes — até ás ambulancias, as quais os levaram em corrida vertiginosa para o hospital desta cidade, onde começaram imediatamente a ser assistidos.

A lista das vítimas

Todos os feridos apresentam graves queimaduras. A lista das vítimas é a seguinte: José Alves Ferreira, de 47 anos; seu filho José da Silva Ferreira, de 13 anos; José Duarte de Morais, de 18 anos, todos empregados no matadouro; Manuel de Jesus, de 14 anos; Maria Teresa Vieira, casada, de 25 anos; Candida de Jesus, casada, de 23 anos; Mário Rocha Dias, casado, de 20 anos, e Glória Canoa, de 13 anos, todos da Costa do Valado.

Os ultimos cinco estavam no matadouro a presenciar o abate do boi causador desta tragédia.

Atentados bombistas
em Oran

ORAN, 10 — Morreram nove rebeldes, perto de Ain El Arba, 40 quilómetros a Sudoeste desta cidade, quando a bomba que se preparavam para lançar explodiu prematuramente.

Explodiram duas bombas num «café», matando 7 pessoas e ferindo 4. Dois dos bombistas foram abatidos a tiro pela Polícia. — (A. N. I.).

Pesqueiros japoneses
apresados pelos Russos

TOQUIO, 10 — Navios patrulhas russos apresaram 56 barcos japoneses, com os seus 572 pescadores, nas águas do Norte, entre Janeiro e 30 de Junho findo.

Trinta e um pesqueiros nipónicos e 509 pescadores foram postos em liberdade e regressaram ao Japão, mas 25 barcos, com 63 homens, continuam ainda detidos pelos Russos.

No regresso, os pescadores afirmaram que, durante o tempo, que estiveram presos na Russia foram muito maltratados. — (A. N. I.).

MENDÈS-FRANCE
e a política francesa

PARIS, 10. — O antigo presidente do Conselho, Mendès-France, tencionaria reagrupar os «partidários do movimento», isto é, os «reformadores do país e da sua vida publica», num centro de tipo trabalhista.—(F. P.).

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 16 horas: *máxima, 27°,8; minima, 16°,9.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 26°,9; minima, 16°,6.*

—Temperaturas observadas hoje, ás 9 horas, na Costa do Sol: na atmosfera, 23°,1; na água do mar, 18°,9.

VINHOS "LAGOA"

A ADEGA COOPERATIVA DE LAGOA — ALGARVE

permite-se lembrar aos já inumeros apreciadores dos seus vinhos, que, para um total aproveitamento das suas excepcionais características de agrado aos mais exigentes paladares, deverão, especialmente nesta quadra, beber o «Lagoa» tinto, de preferência fresco e o «Lagoa» branco, gelado.

Dep. Av. do Aeroporto, 318, loja C, — Lisboa

Morreu o autor
do crime de ontem
ocorrido em Olhão

OLHÃO, 10 (Pelo telefone). — Mais de dez guardas da G. N. R. e da P. S. P. moveram uma perseguição ao pedreiro Joaquim Raimundo de Sousa, autor da cena de sangue ocorrida ontem nesta vila e que o nosso jornal largamente noticiara.

Esta manhã, o criminoso, quando tentava refugiar-se nas serranias próximas, foi descoberto pelo guarda-republicano José Sebastião da Graça, que o intimou a parar. Como resposta, o fugitivo disparou uma pistola na direcção do perseguidor, sem todavia, o atingir. Este, por sua vez, disparou alguns tiros, um dos quais atingiu o Joaquim de Sousa na cabeça. Conduzida a vítima ao hospital local, ali veio a falecer pouco depois.

Foram operadas as pessoas que vieram para Lisboa

No hospital de São José, foram hoje operados, na sala de observações, Emília Teodoro Martins, Ana da Conceição e Fernando Martins Adriano, respectivamente mulher, sogra e cunhado de Joaquim Raimundo de Sousa que, ontem, como noticiámos, foram, por este, agredidos a tiro em Olhão. O seu estado é satisfatório.

O auxílio americano
ao estrangeiro

WASHINGTON, 10 — A Comissão dos Negócios Estrangeiros da Camara dos Representantes pronunciou-se a favor de um crédito de 3.242.000.000 dólares para o auxílio ao estrangeiro, durante o ano fiscal 1957-58. Esta importancia é inferior (menos 622.000 dólares) á que foi pedida pelo presidente Eisenhower. — (F. P.).

OUTRO GRANDE
estádio em Madrid

MADRID, 10 — Madrid vai ter outro grande estádio, o do Atlético, com capacidade para cerca de 150.000 espectadores. Para custear a construção conta o Atlético de Madrid com a venda dos terrenos onde estava instalado o estádio do Metropolitano. — (Efe).

Actividades desportivas

LISBOA-BARCELONA — Parella e Orpinelli tentam passar Cruzeiro sem o conseguirem, pelo menos, desta vez...

LISBOA-BARCELONA (0-3) — Junto ás balizas espanholas houve alguns lances movimentados; nesta imagem, Orpinelli fica mais uma vez senhor da situação, bem secundado por Boronat. Lisboa está praticamente fora da jogada...

Está a meia adriça

a bandeira do hóquei lisboeta

em face do desaire sofrido ante os espanhóis

Todos temos costela de seleccionadores. Nós, portanto, só fugiriamos á regra, por excepção — que não somos... Pois, do quadro que formariamos apenas dois elementos estiveram dentro da pista do Pavilhão dos Desportos para defrontarem a equipa de Barcelona. Referimo-nos a Matos e a Virgilio. Esta afirmação registamo-la após o acabrunhante desaire que sofreu o «cinco» lisboeta. Contudo, fá-la-iamos se, porventura, o triunfo nos tivesse sorrido como profundamente desejávamos.

Mas, como terá sucedido á generalidade dos espectadores de ontem, não sabemos interpretar o pensamento do seleccionador fazendo substituir Bernardino por Virgilio.

●

Só quem, como nós, já viu, no presente campeonato regional, todas as equipas em acção pode concluir que os jogadores seleccionados para lutarem contra os nossos vizinhos não têm dado motivo para essa chamada. Estão em má forma! Nada mais natural, nada mais lógico, embora não abone muito os sistemas de preparação a que têm sido submetidos, se considerarmos que não estão ainda muito rodados na época em curso.

Foi, realmente, pena que não se lançasse mão de um pouco de ousadia, chamando ao jogo elementos novos para análise das suas possibilidades no campo internacional. Os consagrados já conheciamos — até os Espanhois, como se viu...

●

Ficaram entre o publico, um Nogueira, um Pompilio, um Trabazos, um Pinto, um Jaime Figueiredo e um Perna, para não citar alguns outros, quando poderiam ter sido experimentados. Este é o critério que neste mesmo lugar emitiriamos se o desfecho fosse favorável aos Alfacinhas. Perdia-se por mais? Não interessava o resultado, nessa circunstancia... Com efeito, se foi esse bom resultado o que se pretendia, o seleccionado não tem justificação. Mas, se não foi o resultado que presidiu á ideia dos responsáveis, o seleccionado também não tem justificação, como se viu.

●

Claro que não atribuiremos aos jogadores a mínima responsabilidade da triste actuação do nosso hóquei. Não! Os jogadores não têm culpa da sua má forma... Se a bandeira do hóquei patinado português está, agora, a meia adriça, sómente se fica a dever ao momento que a modalidade atravessa.

Nada de carpir perante tamanho desastre. Festejemo-lo antes pelo mais formal aviso que ele constituiu. A pouco menos de um ano do campeonato mundial, é certo, mas ainda a tempo de rever soluções...

●

Mais uma vez — quantas já? — os Espanhois puxaram os cordelinhos a seu modo e os nossos jogadores deixaram-se enlear na trama. A primeira vista, parece que foram os Portugueses que tiveram nas mãos as redeas do jogo, pois desfrutaram de vantagem territorial. Rolaram mais tempo no meio rinque do adversário. Mas, feito um breve exame ao fenómeno conclui-se, sem grande esforço mental, que essa vantagem era consentida e não imposta. O adversário deixava invadir a sua terra para, depois, veiozmente, em jeito de contra-ataque, desferir o golpe mortal... ou quase mortal. Fomos uns comandantes comandados...

E tudo fazia o nosso adversário com autêntica patinagem e esgrimindo o «stick» com uma descontração tal que nos dava a sensação de que era o esférico a colar-se ao «stick», quando era este que o imvelia! Estão grandes hóquistas estes Espanhois. Mas, claro, uma equipa joga o que o adversário deixa...

●

Constituiu para nós espectáculo inédito embora profundamente desolador ver, num jogo com um grupo estrangeiro, o publico despedir os nossos jogadores com palmas de tango e um coro de assobios verdadeiramente chocante. É evidente, que os Espanhois, no final, deram a volta de honra empunhando a Taça Imprensa, que acabavam de conquistar, por 3-0, com toda a justiça, como se o fizessem ante o seu publico...

JOSÉ GRAIS

ATLETISMO

A equipa nacional

chegou a Lisboa e teve carinhosa recepção

Na carruagem directa vinda de França chegou ontem, á noite, a Lisboa, a equipa nacional de atletismo que foi a Auch disputar o III Portugal-França do Sul, encontro que perdeu pela diferença de 3 pontos (104-107).

Regressaram todos os atletas que eram acompanhados pelo dirigente federativo, sr. Armando Sá, e pelo inspector da modalidade, dr. Salazar Carreira, que foi a França em representação da Direcção-Geral dos Desportos.

A comitiva portuguesa teve carinhosa recepção na gare da Estação de Santa Apolónia, por parte de suas famílias, de numerosos amigos e das seguintes individualidades: presidente da Federação Portuguesa de Atletismo, sr. Aníbal Vieira, tesoureiro do mesmo organismo, sr. Viriato de Figueiredo, Afonso Cabedo, Pereira Duarte, António Pimenta, vice-presidente da Associação Regional de Lisboa, e outras entidades.

O sr. Armando de Sá historiou os contratempos que se levantaram por diversos motivos que vão ser agora analisados; principalmente quanto ás deslocações. Acentuou, todavia, que os dissabores sofridos pelos atletas foram amplamente compensados com a gentileza e amizade manifestada pelos Franceses, que receberam a caravana lusitana com requintes de cortesia.

O dirigente federativo referindo-se aos resultados obtidos pela equipa nacional afirmou que foram os mais expressivos de sempre e que os Portugueses alcançaram as melhores marcas da época. Desta forma considera o encontro entre os Portugueses e os Franceses como o mais forte dos já disputados, sendo elevado o seu nível técnico.

Dois atletas portugueses, por motivos profissionais, chegaram a Lisboa antes da caravana. Trata-se de Donald Monteiro e de Roberto Durão, que viajaram no «Sud-Express».

Todos os atletas se mostraram satisfeitos com a sua actuação, mas não esconderam os contratempos que tiveram na deslocação da ida e da vinda.

Manuel Faria voltou a deslumbrar os Franceses ao ponto de ser admirado como um atleta de excepção. A curiosidade sobre a sua forma de correr foi assinalada com um pormenor que merece expansão: os técnicos gauleses após as suas provas mediram a passada do campeão e cronometraram todas as suas passagens.

O III Portugal-França do Sul foi na verdade, um espectáculo valioso para os apreciadores da modalidade.

A Feira de Valejas

realiza-se este mês

VALEJAS, 10 — Realiza-se nos dias 27, 28 e 29 do corrente, a III Feira Anual, que terá este ano maior luzimento do que o habitual.

Do programa, que está a ser elaborado, consta um cortejo de homenagem á corporação dos Bombeiros Voluntários de Barcarena, cortejo em que tomarão parte várias colectividades, com bandas de musica e dez carros alegóricos.

Assistirão ao desfile várias entidades oficiais.

A comissão, que é composta pelos srs. Joaquim Marques dos Santos, Henrique Trindade, Francisco de Oliveira, Domingos Martins e Manuel Barreiros, coadjuvada por muitas senhoras e pelo mestre pintor José Basalisa, além dos srs. Paulo Arnaldo e Carlos Trindade, não se tem poupado a sacrifícios para que a feira atinja o maior brilho.

Os feirantes podem desde já marcar os seus terrados, que lhes são cedidos gratuitamente.

Uma conferência

no Instituto de Oncologia

A Sociedade de Medicina Física e Recuperação, promoveu hoje, uma conferência, numa das salas do serviço de fisioterápia do Instituto Português de Oncologia.

A conferência, intitulada «Sobre doenças e doentes do serviço» e pronunciada pelo sr. dr. Mário Jacquet, principiou ás 11 e 30, seguindo-se-lhe uma comunicação da direcção da referida sociedade médica, acerca da criação da respectiva biblioteca.

Por fim, os membros da sociedade visitaram as instalações do serviço de fisioterápia do Instituto de Oncologia.

O «Diário de Lisboa» vende-se em CASTELO BRANCO, na casa António de Sá Rodrigues.

FUTEBOL

Mais um jogador para o Belenenses

LUANDA, 10.—«Cadete» extremo-direito do Clube Ferroviário, se fechar contrato com o Belenenses, será o jogador mais caro da provincia de Angola.

Assim, para ingressar na equipa «azul», teria o Belenenses de dar ao Ferroviário 50 contos. «Cadete» receberia de «luvas», também 50 contos e um ordenado de 1.500$00 mensais.—(L.).

OS SALÁRIOS

do treinador do Belenenses

RIO DE JANEIRO, 10.—Augusto Costa, o novo técnico do Belenenses, receberá 90 mil escudos de «luvas» e salários mensais de 10 mil escudos, segundo revela, o jornal «Voz de Portugal».

Trará consigo o atacante do Vasco da Gama, Castelo, e possívelmente Urubatão, do Santos. A sua partida está marcada para o dia 15, de avião.—(L.).

O jantar dançante

do Clube de Tenis de Lisboa

Está a despertar interesse invulgar a festa que, sob o patrocínio do sr. conde de Barcelona, o Clube de Ténis de Lisboa promove na noite de sábado, nas suas acolhedoras instalações do Parque Florestal de Monsanto.

Tudo se conjuga, efectivamente, para que a festa, mantendo a tradição, venha a alcançar o êxito das anteriores festas anuais do C. T. L. O jantar e a dança são nas salas e na varanda do clube, e é obrigatório o trojo de noite.

As senhoras que formam a comissão estão a organizar o jantar e a decorar o recinto, sob orientação do artista Fernando Abranches. Musica de categoria internacional animará o baile, até de madrugada. Dão-se informações pelo telefone do clube (638073).

WATER-POLO

O torneio de Montjuich

BARCELONA, 10. — A Hungria derrotou a França por 4-1, ontem á noite, num jogo de «water-polo» realizado na piscina de Montjuich, para disputa do trofeu «Picornell». Noutro encontro, a Alemanha venceu a Suécia por 6-1.—(A. N. I.).

REFORÇOS

para o Real de Madrid

BUENOS AIRES, 10.—Partiu de avião para a Espanha Rogelio Domingucz, guarda-redes do Racing, que foi contratado pelo Real Madrid.

Vai acompanhado pela esposa. O casamento realizou-se poucas horas antes da partida do avião. — (A. N. I.).

TÉNIS

Campeonatos do Sul, 1.ª cat.

Nos «courts» da Tapada da Ajuda e de Monsanto, encontra-se aberta até amanhã, ás 17 horas, a inscrição para os campeonatos do Sul, de 1.ª categoria, a que concorrem os melhores jogadores da actualidade.

Os campeonatos principiam na sexta-feira, nos «courts» da Tapada.

O BOTAFOGO

venceu o Sevilha

CARACAS, 10—O Botafogo bateu o Sevilha por 4 a 0, num desafio internacional.—(F. P.).

CASINO ESTORIL
HOJE
DANIELE GEORGE
Vedeta da canção francesa
JANTARES — CEIAS
(17 ANOS)

O ciclista Artur Coelho

foi delirantemente aplaudido tendo no final um "sprint" irresistível!

(Especial para o «Diário de Lisboa»)

S. PAULO, 10 — Perante mais de quinhentas mil pessoas disputou-se a já célebre corrida «9 de Julho», em que participaram Chilenos, Argentinos, Uruguaios, Italianos e Portugueses, num total de 472 ciclistas.

A partida foi dada na Avenida Paulista, e os corredores seguiram durante algum tempo em pelotão, verificando-se breves «sprints» de um ou de outro ciclista mais audacioso. Estas iniciativas foram fácilmente dominadas.

No alto de Itapeceria, Artur Coelho adiantou-se ligeiramente, mantendo-se nessa posição durante todo o percuso. Já na Avenida Brigadeiro Luis António, o corredor português arrancou irresistívelmente, ganhando um avanço de 150 metros, e apesar de perseguido tenazmente pelo brasileiro António Alba, vencedor da prova no ano passado, cortou a meta em 1.º lugar. O percurso era de 67,700 kms.

Os oito primeiros classificados foram os seguintes:

1.º — Artur Coelho (Portugal), em 1 h., 43 m. e 3 s.; 2.º — António Alba (Brasil), 1 h., 43 m. e 13 s.; 3.º — Luiz Cussigh (Brasil), 1 h., 43 m. e 15 s.; 4.º — Bontempi (Brasil), 1 h. 43 m. e 16 s.; 5.º, Hennion Germinati (Itália), 1 h., 43 m., e 17 s.; 6.º — José Firmino (Portugal); 7.º — Luiz Carlos Seco (Brasil); 8.º — Heitor Oliveira (Brasil).

A classificação de José Firmino deve-se á circunstancia do ciclista não ter conseguido desenvencilhar-se do grupo compacto.

A corrida decorreu de forma emocionante e apoteótica. A multidão aclamou o vencedor delirantemente.

Artur Coelho, ainda excitado e muito comovido, declarou no final que dedicava a sua vitória á colónia portuguesa que o aplaudira constantemente durante todo o percurso. Foram os meus compatriotas que me atiraram para o triunfo, disse.

António Alba disse-nos que Artur Coelho ganhou com todo o merecimento e que é, sem duvida, um grande corredor.

LOPES DO SOUTO

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»

A série negra dos desastres de viação

VIENA, 10 — Morreram 55 pessoas e ficaram feridas, mais ou menos gravemente, 1.535 nos 1.649 desastres de viação, na Áustria, durante a semana passada. — (F. P.).

Dr. Repolho Correia

Foi convidado para reger a cadeira de Política Económica Internacional no Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras o sr. dr. Abel Pinto Repolho Correia, que, por motivo dessa justa distinção, pediu a exoneração do cargo de chefe de gabinete do ministro da Economia.

O sr. dr. Repolho Correia teve a amabilidade de nos apresentar os seus cumprimentos, ao deixar as funções em que sempre dispensou as melhores atenções aos jornalistas.

A entrevista de Ciudad Rodrigo

proporcionou pela quinta vez o encontro do dr. Oliveira Salazar com o general Franco

O encontro de ontem em Ciudad Rodrigo entre o sr. Presidente do Conselho e o generalíssimo Franco é o quinto que se realiza, desde que ambos assumiram a direcção do Governo nos dois países da Península Ibérica.

O primeiro encontro foi em Sevilha, durante a guerra, no dia 12 de Fevereiro de 1942. A nota que deu conta dos termos em que decorreu e das decisões que foram tomadas dizia que «tinham sido examinados, dentro do espírito de amizade e identidade de vistas, que preside ás relações entre os dois países peninsulares, tanto os problemas políticos e económicos de caracter geral, como os problemas privativos dos dois Estados, tendo-se acordado em manter de futuro, o mais estreito contacto para a salvaguarda dos interesses comuns, nos termos do tratado de amizade e de não-agressão de Março de 1939 e seu protocolo adicional».

Durante a visita que o generalíssimo Franco fez á nossa capital, de 12 a 17 de Outubro de 1949, os dois homens de Estado tiveram ocasião de voltar a encontrar-se e de trocar impressões sobre os problemas de interesse reciproco para os dois países da Peninsula.

Em 25, 26 e 27 de Setembro de 1950, realizou-se o terceiro encontro, que decorreu na Galiza e no Norte de Portugal e do qual foi publicada uma nota oficiosa em que se dizia que «nas conversações, realizadas em harmonia com as estipulações do tratado de Março de 1939, se verificou perfeita concordancia na apreciação da situação mundial e se reafirmou a convicção de que o leal e estreito entendimento entre Portugal e a Espanha constitui uma sólida garantia da sua segurança, ao mesmo tempo que um exemplo de efectiva cooperação entre nações».

O quarto e o quinto encontros foram em Ciudad Rodrigo. É assim a segunda vez que o dr. Oliveira Salazar se encontra com o generalíssimo Franco no castelo histórico de Henrique de Trastamara.

Da primeira vez, nos dias 14 e 15 de Abril de 1952, o Ministério dos Negócios Estrangeiros forneceu um comunicado em que se dizia que os dois homens publicos se haviam encontrado «a fim de examinarem em conjunto os problemas actuais que afectam a Peninsula Ibérica e que nas entrevistas, que decorreram dentro da habitual compreensão e cordialidade, foi considerada como relevante facto positivo a posição comum que de há muito tomaram os dois povos e os seus Governos na constituição de uma sólida frente contra os perigos que ameaçam a civilização cristã. O generalíssimo e o presidente do Conselho português, na sequência de anteriores conversações, verificaram a sua perfeita concordancia de vistas sobre a unidade estratégica da Peninsula, determinante dos compromissos existentes, e a consequente necessidade de adopção de providências adequadas a uma acção defensiva comum no quadro geral da defesa do Ocidente.

«Tomaram então parte na conferência — dizia ainda a nota — o ministro da Presidência e interino dos Assuntos Exteriores, e o tenente-general Vigon, chefe do alto Estado-Maior de Espanha, assim como os ministros dos Negócios Estrangeiros e da Defesa de Portugal, com a assistência dos embaixadores de Espanha, em Lisboa, e de Portugal, em Madrid».

Do encontro de ontem foi fornecido á Imprensa um comunicado que noutro lugar reproduzimos na integra e em que se declara nomeadamente:

«Ao fazer-se ampla troca de impressões sobre a situação mundial, comprovou-se a perfeita coincidência com que são examinados e apreciados os problemas internacionais do momento, congratulando-se especialmente os Governos de Espanha e de Portugal pelo florescimento e desenvolvimento das duas comunidades, a Luso-Brasileira e a Hispanica, que tão importante papel têm a desempenhar no Mundo actual».

Dos cinco encontros até hoje realizados, o primeiro deu-se numa fase crítica da ultima guerra, e os seguintes depois da assinatura do Pacto do Atlantico (4 de Abril de 1949).

O comunicado do encontro

No termo do encontro de Ciudad Rodrigo, os ministros dos Negócios Estrangeiros de Espanha e Portugal entregaram á Imprensa o comunicado seguinte:

«O Chefe do Estado espanhol, generalíssimo Francisco Franco, e o Presidente do Conselho de Ministros português, Dr. Oliveira Salazar — acompanhados dos ministros dos Negócios Estrangeiros de Espanha e de Portugal, Fernando Castiella e Paulo Cunha, e dos respectivos embaixadores em Lisboa e em Madrid, Nicolas Franco e José Nosolini, reuniram-se em Ciudad Rodrigo, nos dias 8 e 9 do corrente mês de Julho, realizando-se durante esses dias várias conversações, no prosseguimento dos contactos pessoais que se têm efectuado periódicamente entre os governantes dos dois países peninsulares, cujas políticas paralelas serviram até agora, com inegável eficácia, não só os interesses de ambos os povos mas também a causa da Paz.

Ao fazer-se ampla troca de impressões sobre a situação mundial, comprovou-se a perfeita coincidência com que são examinados e apreciados os problemas internacionais do momento, congratulando-se especialmente os Governos de Espanha e de Portugal pelo florescimento e desenvolvimento das duas Comunidades, a Luso-Brasileira e a Hispanica, que tão importante papel têm a desempenhar no Mundo actual.

Após dezoito anos de reiterada experiência do Pacto Ibérico, estudaram-se as condições necessárias para que este instrumento político e militar — expressão da solidariedade peninsular — possa ser reforçado pela atribuição de sentido e alcance económicos que completem, com perspectivas para o futuro e perante as novas estruturas internacionais, o acordo fecundo que tem sido mantido pelos Governos dos dois povos, unidos por laços fraternais e ideais comuns.

Este anúncio destina-se às senhoras e raparigas que sempre que precisam de lavar uma **peça de cor** *o fazem com receio.*

não deixe alterar a cor da sua roupa!

Há produtos
que branqueiam muito a roupa,
mas não estão indicados
para lavar roupa de cor,
pois ajudam a desvanecê-la
ao longo de sucessivas lavagens:
um bom sabão de roupa
deve branquear,
eliminando as menores particulas
estranhas ao tecido,
sem nunca atacar
o tom natural das suas cores.

EXPERIMENTE NA SUA ROUPA DE COR

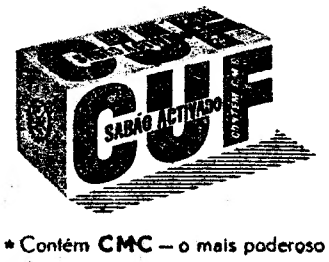
SABÃO ACTIVADO CUF

E VERIFIQUE COMO SE MANTÉM SEMPRE IGUAL!

O SABÃO DA DONA DE CASA — O SABÃO PARA TODOS OS USOS DOMÉSTICOS

Lava bem a roupa e a loiça também!

USA-SE COMO QUALQUER SABÃO COMUM LAVA COMO NENHUM*



* Contém CMC — o mais poderoso agente para descarcir roupa

UM SÉCULO DE EXPERIENCIA NO FABRICO DE SABÃO

CUF

EM 3 LINHAS

O ministro do Ultramar foi autorizado a celebrar contrato, com a «Cabinda Guf Oil Company», para a concessão do exclusivo de pesquisas e exploração de jazigos de carbonetos de hidrogénio e produtos afins, no distrito de Cabinda, província de Angola.

///

Custará 4.078 contos o alteamento e a defesa dos camalhões de Santa Clara, em Coimbra, e das redes de esgotos e águas pluviais da zona desportiva daquele bairro.

///

O Governo foi autorizado a conceder indemnizações aos proprietários dos gados abatidos, ou vitimados «em caso de grave epizootia e sempre que seja necessário ordenar o abate obrigatório como medida de defesa sanitária».

///

Foram declaradas a utilidade publica e a urgência de expropriação das parcelas do plano de aquisição de terrenos necessários para a ampliação do porto de Leixões.

///

Estão concluidas as obras de adaptação de um edifício a pavilhão de consultas e bloco operatório do Centro Regional de Coimbra do Instituto Português de Oncologia.

///

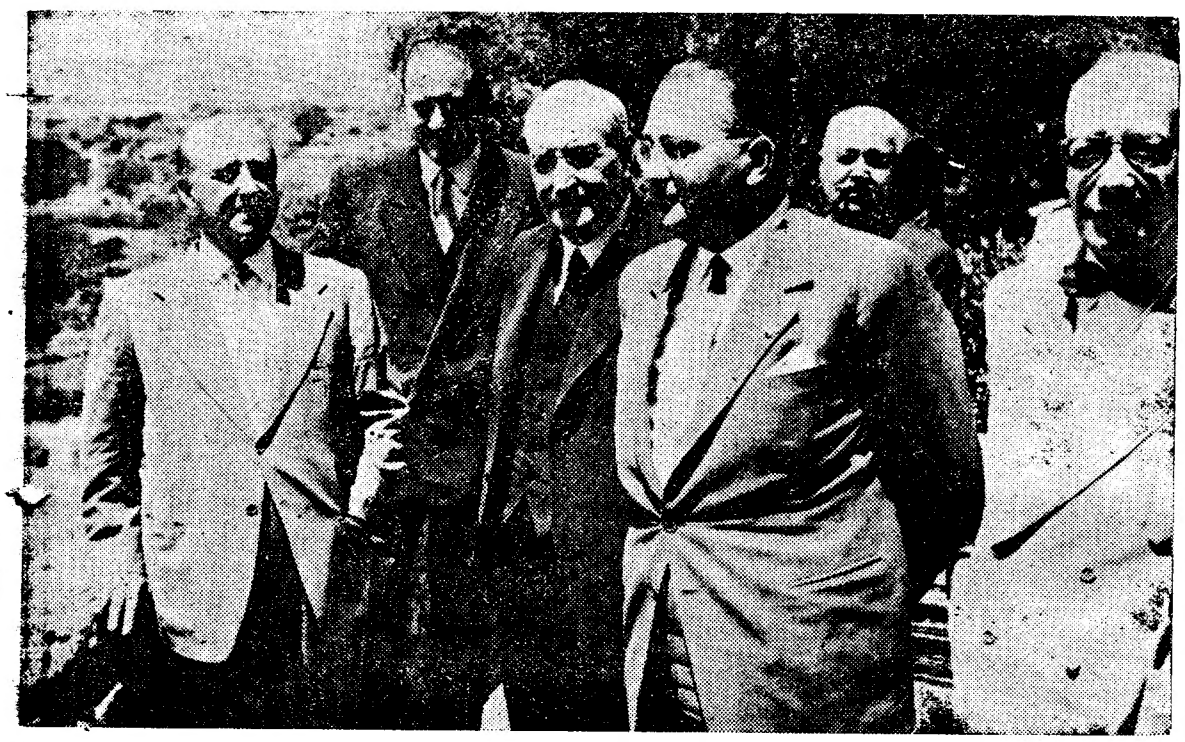
Foi orçada em 1.195 contos a obra de abastecimento de água á vila de Pedrógão Grande.

Os trabalhos preliminares

da construção do túnel da Praceta Pascoal de Melo

Na Praceta Pascoal de Melo erguem-se já os andaimes do tunel que vai passar por baixo da Herois de Quionga

Aqui há anos, surgiram, com as primeiras obras, notícias de que ia construir-se um tunel que, prolongando a Rua Pascoal de Melo, atravessasse a Rua de Herois de Quionga e ligasse a vasta zona da Penha de França com Santa Apolónia. Assim o determinava o projecto do arquitecto Faria da Costa, há cerca de doze anos revelado. As obras de prolongamento da Rua Pascoal de Melo fizeram-se, efectivamente. Surgiu a praceta do mesmo nome, á ilharga de Almirante Reis, mas sucedeu que, mais tarde, o viaduto se desenhara aos pés do alto paredão que serve de sopé a Herois de Quionga, foi emparedado e disse-se então que o projecto da circular ficara sem efeito. A verdade, porém, é outra. A ideia nunca foi posta de parte e a prova está na execução do resto do plano urbanistico da Praceta Pascoal de Melo. Duas firmas construtoras vão ali construir dois prédios de 14 andares, cujas cérceas alinharão, pelo lado de Herois de Quionga, com as cérceas daquela artéria. O projecto dos dois prédios compreende, porém, a construção de dois tuneis, um para circulação ascendente, outro para circulação descendente, estando já concluídos os respectivos pilares de cimento armado. Os dois prédios que vão ser construídos ficam encostados á muralha natural constituída pela elevação do terreno. Os andaimes que se vêm na gravura não dizem respeito aos prédios a erguer. São o esqueleto do tunel, para cá do qual se erguerão as duas novas construções.



AS INDIVIDUALIDADES QUE TOMARAM PARTE NO ENCONTRO DE CIUDAD RODRIGO: Da esquerda para a direita, general Franco; D. Fernando Castiella; prof. Oliveira Salazar; prof. Paulo Cunha; D. Nicolau Franco e dr. José Nosolini

O regresso do Chefe do Governo
e do ministro dos Estrangeiros

(Continuação da 1.ª página)

dr. Oliveira Salazar chegou á fronteira precisamente ás 11 horas. O carro tinha parado uns momentos no limite do território espanhol, onde o Chefe do Governo recebeu os cumprimentos do tenente-coronel comandante do Regimento de Carabineiros, dos seus oficiais e de funcionários aduaneiros.

Em outros automóveis vinham os embaixadores de Portugal em Madrid e da Espanha em Lisboa, o governador da província de Salamanca e os respectivos ajudantes. Após uma breve paragem na fronteira e depois dos cumprimentos apresentados pelo sr. dr. Julio Balcão, chefe da delegação aduaneira de Vilar Formoso, o sr. Presidente do Conselho seguiu para a estação do caminho de ferro, onde, ao apear-se, foi vitoriado por muitos populares que ali se haviam aglomerado. O sr. dr. Oliveira Salazar, muito sorridente, acenou aos manifestantes e entrou na estação através das instalações ocupadas pelo Secretariado Nacional da Informação. Entretanto, as manifestações populares não cessavam, e a aglomeração de gente era cada vez maior. Na estação estavam também as autoridades locais e as pessoas de mais representação.

O «Sud-Express» havia chegado momentos antes e já tinha sido incorporada na formação uma carruagem, que se encontrava na linha do desvio, e que se destinava ao Chefe do Governo. Trocaram-se rápidos cumprimentos de despedida e o sr. dr. Oliveira Salazar subiu para a carruagem, a cuja janela apareceu, por mais de uma vez, para agradecer as aclamações que lhe eram tributadas, dentro e fora da estação. O sr. Presidente do Conselho deve apear-se em Santa Comba Dão, seguindo para a sua casa de Vimieiro, de onde regressará mais tarde a Lisboa.

O «Sud-Express» partiu ás 11 e 10, no meio de novas manifestações populares, enquanto as personalidades que haviam comparecido na estação se retiravam a ocupar os seus automóveis.

O ministro Paulo Cunha regressou de automóvel

O ministro dos Negócios Estrangeiros, prof. Paulo Cunha, passou a fronteira ás 9 e 30, viajando sózinho no seu automóvel, apenas com o motorista. Foi cumprimentado pelas autoridades e partiu imediatamente para Lisboa.

Estreitamento das relações económicas entre os dois países

MADRID, 10—O comunicado publicado ontem á noite pelo Ministério espanhol dos Negócios Estrangeiros acerca das conversações Franco-Salazar, realizadas em 8 e 9 do corrente, faz ver que os dois homens de Estado se não reuniram apenas ontem de manhã e á tarde, mas que já na segunda-feira á noite tinham tido uma primeira conferência. O ministro espanhol dos Negócios Estrangeiros estava nessa altura ainda em Madrid.

Por outro lado, os observadores espanhois destacam especialmente o ultimo parágrafo do comunicado, que alude ás «condições necessárias... para dotar o bloco ibérico dum sentido e dum alcance económico que completem... em face das novas estruturas internacionais, o fecundo acordo dos dois governos». Esta alusão ao Mercado Comum está absolutamente de acordo, dizem os observadores políticos, com as intenções europeias da Espanha que se manifestaram nos ultimos meses. Pode-se, segundo eles, deduzir que, para ter mais peso no conjunto europeu, a Espanha deseja hoje, a não ser possível uma união do tipo «Benelux» entre os dois países ibéricos, pelo menos o estreitamento das relações económicas com Portugal.—(F. P.).

Comentários da Imprensa espanhola

MADRID, 10—Toda a Imprensa espanhola dá, hoje, o maior relevo ao noticiário relativo ás conversações, em Ciudad Rodrigo, entre o Presidente do Conselho português, prof. Oliveira Salazar, e o Chefe do Estado espanhol, generalissimo Franco.

Os jornais inserem na íntegra o comunicado oficial sobre as conversações, distribuido, simultaneamente, em Lisboa e Madrid, acompanhado pelas notícias das reacções em diversos países. Nos títulos, sublinham-se dois aspectos das conversações: o fortalecimento de bases de entendimento económico.

Nos diferentes jornais, os títulos são os seguintes: no «Ya»: «Franco e Oliveira Salazar entrevistam-se: reforçar-se-á o Pacto Ibérico, dotando-o de alcance económico». Num dos subtítulos salienta: «As comunidades Hispanica e Luso-Brasileira têm um importante papel». No «ABC»: «Entrevista do Chefe do Chefe do Estado espanhol com o Presidente do Conselho português em Ciudad Rodrigo—Perfeita coincidência na apreciação dos problemas internacionais—A política paralela dos dois países ibéricos serve a causa geral da paz—Estudaram-se as condições necessárias para reforçar o Pacto Ibérico».

No «Arriba»: «Franco e Salazar avistam-se, em Ciudad Rodrigo — Foram estudadas as condições necessárias para reforço do Pacto Ibérico—Numa ampla troca de impressões, comprovou-se a perfeita concordancia de exame e apreciação dos problemas internacionais do momento».—(A. N. I.).

Inaugura-se amanhã
o hospital mental de Goa

GOA, 10. — O novo hospital mental de Goa, situado no Altinho será, oficialmente, inaugurado amanhã.

A' cerimónia preside o governador, general Bernard Guedes e a benção do edificio será dada pelo encarregado da diocese. — (L.).

Filtro de amor
feito de pó de crânio

VINELAND (Nova Jersey), 10 — O jornaleiro porto-riquenho Juan Rivera Aponte, de 45 anos, que matou, há meses, Roger Carletto, de 13 anos, a fim de transformar o seu cranio em pó e preparar um «filtro de amor», foi incriminado por assassínio.

Após a leitura, no tribunal, da acta do interrogatório em que Aponte se confessou culpado, o juiz mandou-o para a cadeia. — (F. P.).

O reactor atómico
que vem da América
para Portugal

NOVA YORK, 10 — Por contrato firmado com o Governo português, a «AMF Atomics», uma dependência da «American Machine and Foundry Company», vai montar, em local próximo de Lisboa, os primeiros reactor nuclear e centro de pesquisas nucleares de Portugal — segundo foi anunciado, ontem, nesta cidade.

Um representante da A. M. F. declarou que as novas instalações, que devem estar concluídas até Agosto de 1958, ficarão a cargo dos técnicos da Junta de Energia Nuclear do Governo português e nelas serão centralizados todos os trabalhos de investigação, quer da industria particular, quer das estancias oficiais, no campo da ciência nuclear, sendo prestada especial atenção aos estudos relacionados com a Física, a Química, a Medicina, a Biologia e a Agricultura.

O reactor A. M. F. será do modelo Um-Megavátio, do sistema «Poil-Type», utilizando a água como elementos refrigerador, moderador e protector.

A companhia informou que o combustível será o uranio, enriquecido com 20 por cento do isotopo U-235, fornecido em harmonia com o programa de «Atomos para a paz», e salientou que todo o projecto já foi aprovado pela Comissão de Energia Atómica. — (A. N. I.).

Crise do Governo
do Japão

TÓQUIO, 10. — Os membros do Governo apresentaram a demissão ao presidente do Conselho, Kishi, durante uma reunião extraordinária do Gabinete. O presidente do Conselho está a organizar novo Gabinete, do qual farão parte Hisato Ichimada, antigo director do Banco do Japão e ministro das Finanças; Kenzo Matsumura, Ichiro Kono, que foi um dos negociadores do tratado nipo-soviético; o antigo primeiro-ministro Mitsujiro-Ishii e o presidente da Camara de Comércio Japonesa, Aiichiro Fukiyama. Este, que accitou o cargo de ministro dos Negócios Estrangeiros no novo Governo, é uma das personalidades mais conhecidas da industria do Japão. — (F. P.).

Regresso a Ialta? — (9)

Com a morte de Roosevelt, em Abril de 1945, a politica de Ialta sofreu um eclipse completo. Aquela que a substituiu não fora articulada pela secretaria de Estado e o seu verdadeiro artífice não era um americano mas um inglês — Sir Winston Churchill. A presença no Foreign Office de Ernest Bevin, em substituição de Hugh Dalton, permitiu ao antigo primeiro-ministro fazer pesar a sua influência e o seu prestigio na condução da vida internacional, depois da vitória trabalhista, procurando realizar pela diplomacia os objectivos que a guerra lhe negara. Esses objectivos correspondiam aos interesses tradicionais do império britanico de que era o mais eloquente servidor.

O fim do empréstimo e arrendamento e o lançamento da bomba de Hiroshima foram os sinais anunciadores dessa viragem. A morte de Harry Hopkins e o afastamento de Sttettinius e Morgenthau, que representavam no gabinete americano a tradição rooseveltiana, apressaram as suas consequências. Wallace era um espirito errante e nebuloso, sem prestigio pessoal ou irradiação partidária suficientes para deter uma corrente que se intensificava na medida em que as iniciativas soviéticas confirmavam os vaticínios de Fulton.

Entre 1945 e 1948, entre a conferência de Londres, que revelou o rompimento dos vencedores, e 1948, ano que viu a comunização a frio da Checoslováquia, a criação do Kominform, o bloqueio de Berlim e o cisma titista, a politica externa americana alinhou os seus métodos, as suas concepções e a sua acção pela inspiração britanica dando para o esforço da diplomacia ocidental a contribuição do monopólio atómico e do «containment». O primeiro perpetuaria a situação de facto criada pelo segundo. A União Soviética, paralisada por um, estava impedida de quebrar a barreira que a limitava pelo outro.

A' prova dos factos, os fundamentos desta politica mostraram logo a sua fragilidade. O monopólio atómico caracterizava uma situação estratégica transitória, a qual acabou com o seu termo. O «containment» (contenção ou limitação) era um conceito negativo que não emprestava á causa do Ocidente o dinamismo e a eficiência indispensáveis para enfrentar, com êxito, uma filosofia revolucionária e a sua expressão material — o Estado soviético. A não ser que os países ocidentais corressem o risco de uma guerra preventiva — de duvidosas consequências, dada a capacidade de represália do adversário representada pelas suas divisões equipadas com armas convencionais — a diplomacia soviética dispunha de uma liberdade de movimentos que lhe permitia galgar a barreira oposta á expansão do seu país no dia em que este dispusesse de armas atómicas.

O mês de Setembro de 1949 marcou o malogro da politica que assentava naquelas bases, quando a Casa Branca anunciou que no território da U. R. S. S. se registara uma explosão nuclear e os comunistas chineses desfilaram nas ruas de Pequim. O plano Marshall coincidiu com o momento em que a inspiração britanica foi substituida pela direcção americana na coligação ocidental e, tendo em conta a sua feição utilitária, estabeleceu um principio efectivo de solidariedade entre os membros dessa coligação.

O Pacto do Atlantico devia, na mesma linha, assegurar no plano politico e estratégico a continuidade da direcção americana, mas as esperanças que a sua celebração suscitou foram desmentidas por uma erosão acentuada, a qual resultou de dois factores—a impossibilidade de corresponder ás exigências militares da situação e o antagonismo entre as interpretações contraditórias que lhe davam os signatários dos dois lados do Oceano. Na Coreia e na Indochina, os Americanos procuraram alargar o seu ambito, fazendo dele um instrumento da solidariedade ocidental onde quer que a acção dos comunistas se manifestasse, recusando-se os seus associados a seguir esse caminho. No Médio Oriente e no Norte de Africa verificou-se o fenómeno inverso. Estas contradições, que se acentuavam á medida que se tornava evidente a impossibilidade de recorrer a um conflito geral para resolver as questões pendentes, paralisaram, nos momentos decisivos, a aliança atlantica e impediram-na de cumprir a sua missão. Na Coreia, em 1950, na Indochina, em 1954, no Egipto, em 1957, os objectivos politicos e militares do adversário foram alcançados, mais do que pelo seu esforço, pelas ambiguidades e irredutibilidades que se registaram no campo ocidental.

Numerosos feridos
num espectáculo de «rok and roll»

MULHEIM (Alemanha), 10 — Trinta e cinco pessoas foram hospitalizadas e cem outras ficaram feridas sem gravidade, nesta cidade, devido a um desabamento de bancadas, provocado pelo «rock and roll», numa feira popular.

O desastre deu-se quando um par, por brincadeira, se propôs desafiar as leis da gravidade, fazendo uma exibição de «rock and roll» á volta do cilindro, para gáudio dos 700 espectadores que se encontravam nas bancadas, os quais começaram a movimentar-se e a bater com os pés. — (A. N. I.).

NOVA ESTAÇÃO
emissora espanhola

VIGO, 10. — No dia 18 começa a funcionar, nesta cidade, uma estação rádio emissora, «A Voz de Vigo», cujas instalações foram, ontem, visitadas pelo governador civil e o chefe do movimento falangista.—(Efe).

Joias
Novas e em 2.ª mão
O melhor sortido e os preços mais baratos
Grande Ourivesaria
Barateiro de S. Domingos
Rua Barros Queirós, 56

O nosso País
inscreveu-se no Pentatlo Militar

BRUXELAS, 10. — De 12 a 16 de Agosto próximo disputam-se na Bélgica os campeonatos internacionais do Pentatlo Militar, nos quais estão já inscritos quinze países: Austria, Brasil, Canadá, Egipto, França, Itália, Irão, Noruega, Holanda, Portugal, Suécia, Siria, Turquia, Estados Unidos e Bélgica. — (F. P.).

A partir de 31 de Julho

O avião maior, mais moderno e de maior autonomia ao serviço da aviação comercial.

TWA apresenta o novo

JETSTREAM

Uma nova concepção do transporte aéreo.

JETSTREAM. é um exclusivo da TWA.

JETSTREAM oferece-lhe o voo mais confortável do mundo. Porque este Lockheed Starliner de proporções extraordinárias voa a altitudes tão elevadas que não está sujeito aos inconvenientes atmosféricos, com a vantagem dos ventos suaves das grandes altitudes. É este resultado de milhões de horas de estudo aturado e aperfeiçoamento técnico e científico que torna o novo serviço da TWA sem discussão, a maneira mais cómoda e mais agradável de cruzar o Atlântico, e viajar através dos Estados Unidos e da Europa.

MAGNÍFICO SERVIÇO. O interior deste maravilhoso avião é extraordinàriamente confortável, espaçoso e decorado com requintado bom gosto. Goze das vantagens deste serviço sem concorrência.

A maior autonomia.

IMAGINE!! A gasolina transportada no Jetstream é suficiente para fazer mil viagens de Lisboa ao Porto em automóvel. O Jetstream é o único avião capaz de fazer a viagem de ida e volta de Lisboa a New York sem aterragem.

A maior envergadura.

IMAGINE!! A envergadura das asas ocupa metade do comprimento de um campo de football.

VANTAGENS. Radar à proa para evitar as turbulências. Os motores mais afastados da fuselagem para evitar ruído na cabine. Hélices com sincronização por fases. O último tipo de motores turbo-compound. Máxima estabilidade durante o voo. Poltronas mais largas e mais confortáveis. Em todos os voos—Classe turística e 1.ª Classe de Luxo.

Só a TWA oferece o Jetstream e o Super G na América, na Europa, e através do Atlântico.

Consulte o seu Agente de viagens ou a

LISBOA
Avenida da Liberdade, 258
Telefone 58123

O PORTO pelo telefone

Colar desaparecido

PORTO, 10. — O sr. Jacinto Duarte de Magalhães Queirós, empregado bancário, queixou-se na P. S. P. de que, no dia 6 do corrente, no trajecto entre a sua residência e a Praça da Batalha, desapareceu a sua esposa, um colar de pérolas de cultura, no valor de alguns milhares de escudos.

Falecimento

Na sua residência, á Rua do Bolhão, 71, 2.º, faleceu D. Berta Coelho Barbedo Pinto, de 56 anos, casada, irmã do sr. dr. Alberto Barbedo Pinto. O funeral efectua-se amanhã, para o cemitério do Prado do Repouso.

Cartaz do Porto
para amanhã, dia 11

S. JOÃO — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Nunca houve amor maior».
COLISEU — A's 21 e 30 — «O filho de Robin dos Bosques».
ÁGUIA DE OURO — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Anos de Violência».
RIVOLI — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «A justiça de Jesse James».
OLIMPIA — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «O Sol nasce para todos» e «Os três Mosqueteiros».
BATALHA — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «A sombra do telhado».
JULIO DINIS — A's 21 e 30 — «Uma provinciana em Nova York» e «Pão, amor e...».
TRINDADE — A's 15.30 e 21.30 — «A valsa eterna».
CARLOS ALBERTO — A's 15.30 e 21 e 30 — «Aventuras de Aji-Bábá».
VALE FORMOSO — A's 21 e 30 — «Garras de mulher».

PUBLICAÇÕES

«Revista Municipal»

Está em distribuição o n.º 71 da «Revista Municipal», relativa ao ultimo trimestre do ano passado, que se publica sob a direcção do dr. Jaime Lopes Dias e com a assistência gráfica do artista José Espinho. Insere variada e cuidadosa colaboração, em que se destacam os artigos: «O Senado da Camara e os seus presidentes», de Ferreira de Andrade; «O desenvolvimento de Lisboa de 1890 a 1940», pela dr.ª Maria Armanda de Sousa Narciso de Barros; e «Pina Manique e os Franceses», de José Estevão. A revista compreende, ainda: notícias de acontecimentos citadinos e do pavilhão da Camara, na Feira Popular (1956), «Antologia de Lisboa»; as secções jurídica e bibliográfica; artigos, notícias e secções, profusamente ilustrados com fotografias e desenhos de Bernardo Marques, Carlos Rafael, José Espinho, Leonildo Dias e Nuno Costa.

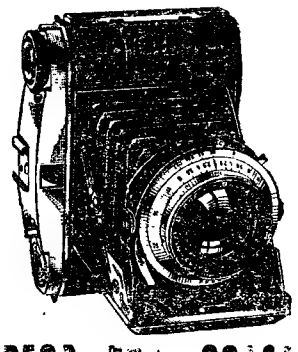
Visite o seu fornecedor habitual e exija que lhe mostre a

Baldi 29

uma maravilhosa produção

Balda

a grande marca alemã de máquinas fotográficas de alta classe que está revolucionando o mercado português

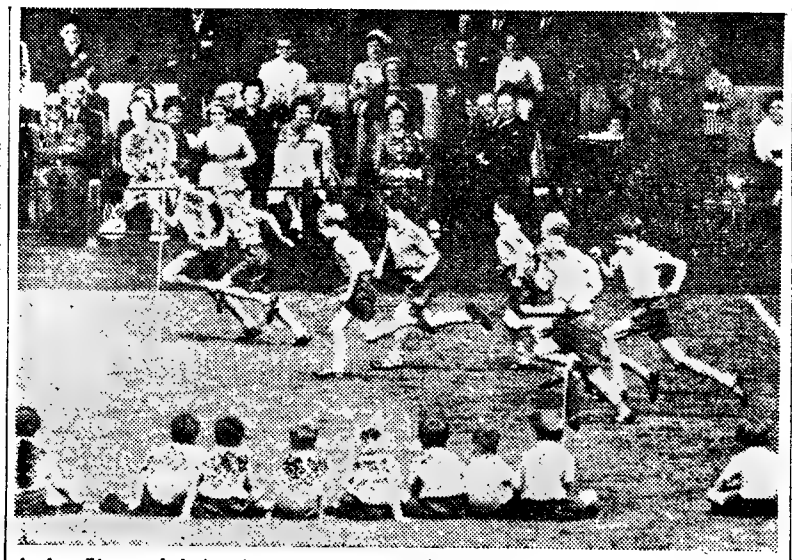


PREÇO ESC. 690$00

Formato 6×6 cms. Objectiva de alta classe e de grandíssima luminosidade «Baldanar» 2.9, permitindo fotografar com luz fraquíssima. Obturador «Pronto» com disparador automático e sincronização. Visor muito claro e nítido. Disparador na carcaça. Pode trazê-la no bolso. Uma máquina de categoria vendida a um preço verdadeiramente sensacional

*

Representante: M. Simões Jr.
Rua da Conceição, 46-1.º
Telefs. 30306/30307 — LISBOA.



A família real britanica assiste, no colégio em que está a ser educado o principe Carlos, a uma festa infantil, enquanto a rainha Isabel, com um movimento do braço direito, parece querer estimular seu filho que vai em quarto lugar na corrida pedestre

A Assembleia francesa
deu um passo decisivo
para a integração da economia europeia

PARIS, 10 — O Senado começa, no dia 18, os debates sobre a ratificação dos Tratados do Euromercado e do Eurátomo, a qual foi, ontem, aprovada na Assembleia Nacional, por 342 votos contra 239, o que causou muita satisfação nas várias capitais ocidentais.

«Trata-se de um passo importante para a unificação económica da Europa» — declarou um informador da Tesouraria Britanica, acrescentando:

«E' de esperar que o gesto da Assembleia Nacional francesa, bem como a próxima ratificação, pelos outros Parlamentos europeus, do Tratado de Roma venha activar e facilitar a negociação relativa á associação da Grã-Bretanha ao Mercado Comum no ambito de uma zona industrial de livre intercambio».

Nos círculos políticos da capital federal alemã há regozijo pela maioria obtida pelos tratados, tanto mais que, no «Bundestag», os dois partidos mais importantes (Cristãos-Democratas e Sociais-Democratas), embora em desacordo quanto aos outros problemas, se uniram para que a ratificação desses tratados tivesse uma maioria esmagadora.

«E' um passo acertado para a integração europeia, para a qual devem tender os nossos melhores esforços» — declarou Giuseppe Pella, ministro italiano dos Negócios Estrangeiros.

Finalmente, nos círculos oficiais de Washington, onde não está completamente esquecido o malogro da C. E. D., considera-se que esta decisão, após a do «Bundestag», permitiu ao Eurátomo e ao Mercado Comum vencerem o obstáculo mais perigoso que havia no seu caminho. — (A. N. I. e F. P.).

A Grã-Bretanha e a unidade europeia

LONDRES, 10 — O «Daily Telegraph» dedica um editorial ao discurso que o primeiro-ministro pronunciou, ontem, numa reunião organizada pelo Movimento Europeu.

Salientando que MacMillan teve o cuidado de explicar que a Europa nada tem a recear da Inglaterra, pois, de modo nenhum, tenciona prejudicar os projectos dos «Seis», o articulista censura, todavia, um aspecto da unidade europeia: «Do outro lado da Mancha há quem espere criar uma terceira força, um bloco dirigido pela Alemanha. Esse bloco, com a sua população, poderio industrial e realizações técnicas, faria concorrência aos Estados Unidos e á União Soviética. O primeiro-ministro britanico fez-lhes uma pequena concessão, declarando que o Velho Mundo deve ter parceiro e não satélite do Novo Mundo. Mas isto nunca será mais do que uma pequena concessão, porque a ideia de uma terceira força é directamente contrária á fidelidade britanica á aliança americana. Os neutralistas, federalistas e maquinadores políticos da Europa Livre não devem iludir-se com isto: estamos mais interessados na unidade política e económica dos aliados atlanticos do que num futuro império dos «Seis». — (F. P.).

Um bombardeiro
sem piloto
causou grande panico

GLANDALE (Califórnia), 10. — Um bombardeiro de reacção, abandonado pelo piloto, em consequência de avaria de motores, espalhou o terror entre os habitantes de Glandale, arrabalde popular de Los Angeles.

Surgindo, de repente, sobre a cidade, o aparelho passou a razar as árvores e os telhados e foi despedaçar-se num terreno vago de pequenas dimensões, unico espaço não habitado em dez quilómetros ao redor. O piloto poisou em pára-quedas numa colina próxima, gravemente ferido.—(F. P.).

GOLDY SCHAUB LORENZ

A ULTIMA GRANDE CRIAÇÃO DA MARCA

SCHAUB-LORENZ

Com característica dos modelos mais caros, mas a preço económico.

Com **REGISTOS DE SOM**, UKW-FM eficientissima e **ESCALA PORTUGUESA**
Esc.: 2.590$00

Será o Cristianismo contrário ao regime republicano?

Para melhor se evidenciar que os princípios básicos que informam uma Republica verdadeiramente democrática se devem exclusivamente á Revelação cristã, analisaremos as normas que estruturavam a sociedade anterior a Cristo.

Na sociedade pagã, a herança, a compra, a conquista ou o pátrio poder eram factos que, por lei e pelo costume, davam a um homem o direito de possuir, explorar o trabalho e dispor da vida de outro homem, como se de uma cousa ou animal se tratasse.

Eram os interesses superiores da sociedade, dizia-se, que impunham esta divisão da Humanidade em senhores — *que não se ocupavam de qualquer trabalho manual, considerado por eles aviltante, e dispunham de todas as riquezas e poder—e em* escravos *privados de todos os direitos em geral, tendo-os menos garantidos que os animais de hoje, pelos quais velam as respectivas sociedades protectoras.*

A opinião publica, confirmada pela das mais esclarecidas inteligências, dos maiores filósofos e a das doutrinas religiosas pagãs, achava bem e nem discutia, reconhecendo a legitimidade de mais de três quartos dos seres humanos gemerem sob o domínio opressor de uma ínfima minoria de gozadores e devassos detentores de todas as riquezas e do Poder.

Não havia então classe média, mas só escravos e senhores, ou donos dos primeiros. A classe média, fruto do Cristianismo e da evolução económica, dá a medida da cristianização de uma sociedade pelo seu numero influência e bem-estar.

Aristóteles ensinava: «O escravo não é senão um instrumento animado, propriedade do senhor. A distinção entre senhor e escravo é tão indispensável como a da alma e corpo, a da inteligência e sensibilidade e, visto que é da essência do corpo o ser governado por uma alma, do mesmo modo é necessário ao escravo o ser dirigido por um dono». E, como os outros filósofos, concluia pela justiça e necessidade da existência dos escravos. Assim, o Direito e a Filosofia legitimavam a escravidão, por quê? Porque não se conhecia então a sublime doutrina da liberdade, igualdade e fraternidade de todos os seres humanos.

A ciência e a filosofia pagãs admitiam o poligenismo, segundo o qual os homens não descendiam todos de uma mesma família, tendo uns descendência quase divina e outros, animal. Naquele conceito, os homens não seriam todos filhos dos mesmos protoparentes, Adão e Eva, consequentemente não aceitavam a humana fraternidade (de frater, *irmão), nem a igualdade dos homens perante a natureza e a lei, nem a liberdade, donde considerarem legítima a escravidão.*

O escravo era um artigo negociável, sem direitos de qualquer espécie. Não tinha direito de vida *—o dono podia matá-lo por um capricho, mandá-lo atirar, por exemplo, como pasto de algum animal predilecto, ou simplesmente para gozar o espectáculo de um ser vivente nos arrancos da agonia. Um vintor abriu um escravo vivo para lhe servir de modelo das ansias palpitantes da morte. Herófilo, o iniciador da anatomia, dissecava escravos vivos para estudar ao natural.*

O juiz americano, ao absolver o sargento assassino de um chinês, revelou que mantinha em relação aos Chineses este mesmo conceito dos senhores pagãos em relação aos seus escravos. Para esse juiz a vida de um Chinês vale tanto como a de um coelho, por exemplo. Mas os Chineses mostraram que tinham alma como nós.

O escravo não tinha direito de família, *e era apenas junto a uma escrava para criar novos escravos se isso convinha ao seu dono.*

O escravo não tinha direito a possuir *nada como propriedade sua, nem os andrajos que vestia.*

O escravo, é claro, não era cidadão, não intervinha de modo nenhum no governo do Estado, *não podia manifestar ideias contrárias ás do dono, nem a lei lhe permitia dizer «não»;* non habet negandi potestati, *tinha de concordar com as ideias do dono. «Como, sendo escrava, não segues a religião do teu senhor?», perguntou o juiz á escrava Ariadne. «Sou cristã», respondeu ela com nobre simplicidade e firmeza. E era tudo.*

O escravo, tornado cristão, soube recusar obedecer ao magistrado que o intimava a abandonar as suas ideias sob a ameaça do martírio. Foi o sangue vertido e o sacrifício da vida de milhões de cristãos que deram a vitória ao Cristianismo, com a sua trilogia revolucionária: liberdade, igualdade e fraternidade. Os papas Pio e Calisto eram escravos.

Estamos, porém, ainda hoje longe da aplicação integral destes princípios.

É evidente que uma sociedade é tanto mais cristã, quanto mais e em maior numero os seus cidadãos gozarem livremente de todos aqueles direitos de que estavam privados os escravos sob a lei pagã.

Depois de Cristo

Os princípios sublimes do Cristianismo iniciaram, há quase dois mil anos, uma profunda Revolução social, que está longe de atingir o seu termo, embora a Humanidade já muito lhe deva.

A actual civilização, no entanto, ainda se não pode chamar cristã, antes se denominará Lucrativista, porque é influenciada acima de tudo pela ganancia do lucro, ao qual tudo sacrifica.

Embora não haja hoje seres humanos escravos de direito, há-os de facto. Muitos milhões de homens, como no paganismo, estão impiedosamente privados dos direitos naturais essenciais á sua natureza.

Quantas centenas de milhões de homens privados do direito de propriedade? A remuneração do trabalho mal chega para a satisfação das suas primeiras necessidades. Contra o comunismo defende-se o direito de propriedade como de direito natural, mas só o pode fruir uma pequena minoria. Se é de direito natural, é para todos os da mesma natureza.

Como consequência, quantos privados do direito de família, que não podem constituir e vivê-la cristãmente?

Onde o direito de cidadão e de liberdade daqueles impedidos de exprimir as suas ideias e de livremente interferir na governação do seu país de harmonia com elas?

Da natureza do homem deriva também o direito de associação, ou o de se associar para a realização em conjunto de bens diversos, mas interdependentes: sociais, familiares, educativos, políticos, profissionais e religiosos. Ora o homem está impedido de associar-se para a realização de alguns destes fins em certos Estados totalitários, o que é uma violência contra a natureza humana, que Cristo veio reabilitar.

Em certos casos, nem o direito á vida e á sua integridade física, está assegurado ao homem.

Poder-se-á qualificar de cristã tal civilização?

VIEIRA DA LUZ

OS REIS DA GRÉCIA
chegaram à Jugoslávia

BELGRADO, 10. — O rei Paulo, da Grécia, e a rainha Frederica, acompanhados pela princesa Sofia, sua filha, chegaram hoje a Brioni, em visita á Jugoslávia, a título privado, durante cinco dias.

O marechal Tito e sua esposa esperaram os visitantes reais no porto de Brioni, e acompanharam-nos depois até á residência que ocuparão durante a sua estadia na Jugoslávia.—(F. P.).

Cheias ameaçadoras
na China

HONG-KONG, 10. — Segundo a Emissora de Pequim, aumentam as inundações na China Central. O rio Hui e os seus afluentes chegaram ao nível de alarme, e a situação agravou-se com chuvas abundantes que cairam recentemente. Estão em perigo as colheitas, que a população se esforça por salvar. Também se assinalam inundações na região do Yang Tsé inferior. — (F. P.).

Desastre na estrada
provocado por uma vespa

ALLENSMORE (Inglaterra), 10 —Quatro pessoas foram hospitalizadas por causa de um desastre provocado por uma vespa. Uma camioneta chocou com uma casa á beira da estrada, quando o veículo galgou o passeio, enquanto o motorista tentava afugentar o insecto, que o estava a importunar. — (A. N. I.).

MG magnette

Um automóvel de turismo apoiado numa longa tradição desportiva

A sua condução extremamente agradável, a distinção das suas elegantes linhas, as grandes possibilidades do seu motor e a sua total segurança, concedem-lhe um lugar de invulgar destaque na sua categoria.

REPRESENTANTES

A. M. ALMEIDA, LDA.

LISBOA—11, AV. DA LIBERDADE, 11-A
OFICINA—AV. GUERRA JUNQUEIRO, 16
PORTO—RUA SA' DA BANDEIRA, 501
OFICINA—R. SANTOS POUSADA, 1101

T. S. F.

Cuide do seu receptor

Substitua todas as peças cansadas e velhas por novas de origem

Orçamentos grátis

Representantes da:

EMERSON — KAPSCH SUPERSOM

COSTA & BRITO, LDA.
RUA DA CONCEIÇÃO, 35 1.º LISBOA - TEL. 24253

TACOS PARQUET

DE PINHO DE 2.ª QUALIDADE A 12$00 M/2

Vende a

Serração do Anjo da Guarda

TEL. 9 — ALPEDRINHA

SOCIEDADE PROMOTORA DE EDUCAÇÃO POPULAR

AVISO CONVOCATÓRIO

Nos termos do art.º 21.º dos estatutos convoco a Assembleia Geral ordinária para reunir no próximo dia 17 de Julho, pelas 21 horas, na sede social, Largo das Fontainhas N.º 19-1.º, com a seguinte ordem de trabalhos:

Apreciação e votação do relatório e contas da Direcção e parecer do Conselho Fiscal, referentes ao ano de 1956.

Não comparecendo o numero suficiente de sócios para funcionar, reunirá esta assembleia, uma hora depois da designada com qualquer numero de associados.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
(a) Adolfo Elias Martins

BY APPOINTMENT

Daimler

Para sua segurança e conforto use DAIMLER, sinónimo de grande qualidade

Exposição no nosso Stand do modelo

ONE-O-FOUR de 3 1/2 de cilindrada, 6 cilindros e de 6 lugares

Representante para Portugal
AUTO-TRIUNFO, Rua de Santa Marta, 56-F

Centro de Medicina Dentária

Assistência exclusivamente médica
PREÇOS DE POLICLINICA
Consultas permanentes das 9 ás 21 horas
C. Bento da Rocha Cabral, 1 (Ao Rato) — Tel. 68 41 91

MINTEX

CINTAS PARA TRAVÕES

DISCOS PARA EMBRAIAGENS

JOGOS DE CALÇOS PARA TRAVÕES

REPRESENTANTE EXCLUSIVO:
AUTO-LUSITANIA
AVENIDA DA LIBERDADE, 73-79
LISBOA

FRIGORÍFICOS Electro-lux MÁQUINAS DE COZINHA

R. Pascoal de Melo, 7
R. 1.º de Dezembro, 120-B

LÍQUIDO PLAST

O PENSO MODERNO QUE NÃO ADERE ÀS FERIDAS

Dr. Hammer & Co. — Hamburgo
A venda nas Farmácias
Distribuidor: HASSE LIMITADA
3, Calç. do Garcia, 5 — LISBOA

VIDA ARTÍSTICA

Exposição de pintura no Convento dos Capuchos

No próximo sábado, ás 11 horas, inaugura-se, no Convento dos Capuchos, na Costa da Caparica, uma exposição de artes plásticas — pintura e ceramica (obras contemporaneas).

Assistirá á inauguração o sr. ministro da Educação Nacional.

Museu Provincial de José Malhoa

CALDAS DA RAINHA, 10. (Pelo telefone).—No próximo dia 3 de Agosto serão inauguradas no Museu Provincial de José Malhoa, uma biblioteca de arte e várias exposições temporárias, entre elas uma comemorativa do 1.º centenário de Columbano. Para se proceder ao arranjo das salas, o Museu estará encerrado até á data das inaugurações.

DE LUTO

D. Margarida Pinto Ferreira Leite Soares de Albergaria e Albuquerque

OLIVEIRA DO CONDE, 10—(Pelo telefone)—Com 77 anos de idade, faleceu, na sua Quinta do Bolço, a sr.ª D. Margarida Pinto Ferreira Leite Soares de Albergaria e Albuquerque, viuva do sr. José Monteiro Freire Carvalho Albuquerque, mãe do sr. José Freire de Carvalho e Albuquerque Pinto Ferreira Leite, também já falecido, sogra da sr.ª D. Maria Manuela de Menezes Pitta e Nápoles Soares de Albergaria Freire e avó da sr.ª D. Maria Teresa de Lemos Nápoles Freire de Carvalho e Albuquerque Ferreira Cabral, esposa do sr. dr. Joaquim Ferreira Cabral Teixeira Homem de Barbosa. O seu funeral realizou-se hoje, pelas 10 horas, para jazigo de família, no cemitério desta vila, tendo-se incorporado nele numerosas pessoas de todas as classes.

SUFRAGIOS

Dr. Ricardo Espírito Santo

Promovida pela comissão directiva do Caldeirão do Santo Condestável, instituição de assistência aos pobrezinhos do centro da cidade, celebrou-se hoje, pelas 10 horas, na capela da Ordem Terceira do Carmo, no Largo do Carmo, missa sufragando a alma do seu saudoso benfeitor dr. Ricardo Ribeiro Espírito Santo Silva, seguida de um bodo aos seus protegidos.

Uma égua espantou-se e caiu ao poço

AVEIRO, 10. (Pelo telefone). — Na vizinha povoação de São Bento (Costa do Valado) espantou-se uma égua e caiu ao poço, onde ia mover um engenho de tirar água. O animal pertencente ao proprietário, sr. Arnaldo Rato, daquela localidade, foi retirado do poço ainda com vida, após porfiados esforços, pelos Bombeiros Novos de Aveiro.

VIDA MUNDANA

EM VIAGEM

Em gozo das suas férias bienais, encontra-se em Portugal o importante comerciante Humberto Araújo Jr., natural do Porto, estabelecido com uma casa de calçado na cidade brasileira de Petrópolis.

Instrução de adultos

O Clube Desportivo e Cultural de Lisboa aceita a matrícula de todas as pessoas que necessitem de fazer exames de 3.º e 4.º classes em Julho, mesmo atrasadas ou analfabetas. As inscrições são feitas no Largo do Chão do Loureiro, 1-2.º (ao Caldas) ou pelo telefone 862244. Há cursos das 9 ás 23 horas.

Compagnie Maritime des Chargeurs Reunis

LINHA DA AMÉRICA DO SUL

Próximas saídas de **LISBOA** com destino a **VIGO** e **HAVRE**

«CLAUDE BERNARD»	15 de Julho
«CHARLES TELLIER»	29 » »
«LAENNEC»	12 de Agosto

Próximas saídas com destino a:

RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEU e BUENOS AIRES

	De Lisboa	De Leixões
«LOUIS LUMIÈRE»	19 de Julho	—
«CLAUDE BERNARD»	—	8 de Agosto

ACEITANDO PASSAGEIROS E CARGA GERAL

Os Agentes Gerais
JOÃO DE BRITTO, LDA.
LISBOA: Cais do Sodré, 36 — Telefones 32353/4
PORTO: R. Mouzinho da Silveira, 6-1.º — Telef. 23381/2

ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

A MORTE DE UM HEROI

NUMA cidade, cujos habitantes pareciam não ter nunca bastantes diversões, um comité contratou um homem para fazer equilíbrios com a cabeça na agulha do campanário, precipitar-se daí e morrer. Ganhava por isso 500.000. Em todas as camadas da sociedade, em todos os meios o empreendimento provocou interesse entusiástico: os bilhetes foram arrebatados em poucos dias e não houve outro assunto de conversa. A todos o empreendimento se afigurava muito ousado: mas também o pagamento estava de acordo. Nada agradável a gente cair e matar-se, ainda para mais de uma altura daquelas: mas cumpria reconhecer que a gratificação era regular. Decerto o sindicato que arranjara tudo não poupara esforços de espécie alguma, e a população orgulhava-se de ter sido possível a criação de semelhante órgão na cidade. Naturalmente o homem que se encarregara de realizar a façanha também concentrava a atenção. Os repórteres dos jornais assediaram-no á cata de entrevistas, pois faltavam apenas alguns dias para a prova. Ele recebeu-os afavelmente num apartamento do hotel mais elegante da cidade.

—Bem, para mim—declarou—tudo se restringe a um negócio. Ofereceram-me a importancia que os senhores sabem, e eu aceitei. Eis tudo.

—Mas o senhor não acha desagradável estar obrigado a perder a vida? Compreendemos, evidentemente, que não pode ser de outra maneira, de contrário, nada haveria de sensacional e o sindicato não poderia pagar o que está pagando; mas, em todo o caso, a coisa não deve ser muito aprazível para o senhor.

—De facto, não é. Os senhores têm toda a razão, e já me ocorreu a mesma ideia. Mas que é que a gente não faz por dinheiro?

Tais declarações serviram de base para longos artigos de jornal sobre o homem desconhecido até então, sobre o seu passado, as suas ideias, a sua atitude em relação a vários problemas do dia, o seu carácter e a sua vida particular. A sua fotografia estava em todos os jornais. Representava um moço forte, sem nada de notável, a não ser uma aparência corajosa e sadia, um rosto franco e vigoroso: um típico representante da melhor mocidade da época, bem disposto e são. Era comentada em tods os cafés, enquanto o pessoal se preparava para a sensacional exibição. Era como devia ser, diziam, um belo rapaz; as mulheres achavam-no admirável. Os que tinham mais juizo encolhiam os ombros: uma proeza terrível, diziam. Mas todos eram unanimes num ponto, a saber, que a ideia era estranha e fantástica, que uma coisa daquelas só podia ter ocorrido em nosso época notável, com sua agitação intensa, sua capacidade de tudo sacrificar. E todos reconheciam que o sindicato fazia jus a todos os elogios por não ter medido despesas quando surgira a oportunidade propicia, permitindo á cidade que testemunhasse um espectáculo daqueles. Sem duvida, a despesa seria coberta pelo preço elevado dos bilhetes, mas nem por isso deixava de haver risco.

Texto integral do conto de **PAR LAGERKVIST**

Afinal, chegou o grande dia. O espaço em redor da igreja estava abarrotado de gente. A excitação era intensa. Todos continham a respiração, numa expectativa frenética.

E o homem caiu: num instante, tudo estava acabado.

Os assistentes estremeceram, depois levantaram-se e foram para casa. De algum modo estavam experimentando uma espécie de desapontamento. Tudo fora esplêndido, mas... Afinal de contas, ele apenas caira e morrera. Era muito dinheiro para pagar uma coisa tão simples. Sem duvida, mutilara-se de um modo terrível, mas qual era a vantagem? Um jovem esperançoso sacrificar-se daquela maneira! Os espectadores chegavam a casa mal dispostos, as mulheres abriam as suas sombrinhas. Não, coisas horríveis como essa deveriam ser proibidas. Qual era o prazer que aquilo dava fosse a quem fosse? Pensando melhor, tudo aquilo não passava de uma ignominia.

O caracter das danças

levadas ao festival de Meadela

VIANA DO CASTELO, 9—A praça de touros encheu-se para assistir á exibição de ranchos que vieram aqui cantar e dançar por ocasião das festas de Meadela. Não há duvida de que o Rancho Típico de Benavente foi uma surpresa para os Vianenses. Os seus fandangos e sapateados fizeram «tremer» a praça de aplausos. E, por isso, as raparigas e rapazes do Ribatejo tiveram de esgotar o seu variado repertório. Se o volume de palmas contasse para efeitos de classificação, é certo e seguro que o grupo teria ido á peanha receber o primeiro prémio.

Depois, a Festada de Guimarães e os grupos de Cércio (Miranda do Douro) e de Barcelinhos, agradaram plenamenteb. Também o rancho serrano de S. Lourenço de Montaria, bailando, suavemente, como as ondas do mar arrastadas pela brisa num dia de bonança, teve uma exibição inesquecível.

Os operadores de cinema e da televisão que trabalharam durante o festival devem ter conseguido fixar as imagens que o publico ausente poderá apreciar.

Para o êxito deste certame, que durou cerca de quatro horas, é justo referir a acção desenvolvida pela sr.ª D. Maria Luísa Cerqueira, e srs. José Henrique Figueiras e o poeta Alfredo Reguengo.

Uma senhora portuguesa

vai frequentar uma escola de para-quedismo

Para frequentar o curso especial de pára-quedismo para senhoras socorristas, parte no próximo dia 11, para a Escola de Pára-quedismo de Bicarosse (França), a sr.ª D. Maria Augusta Marques, instrutora da Defesa Civil do Território. Aquele curso, que terá a duração de um mês, é a primeira vez que será frequentado por uma senhora portuguesa.

VIDA MUSICAL

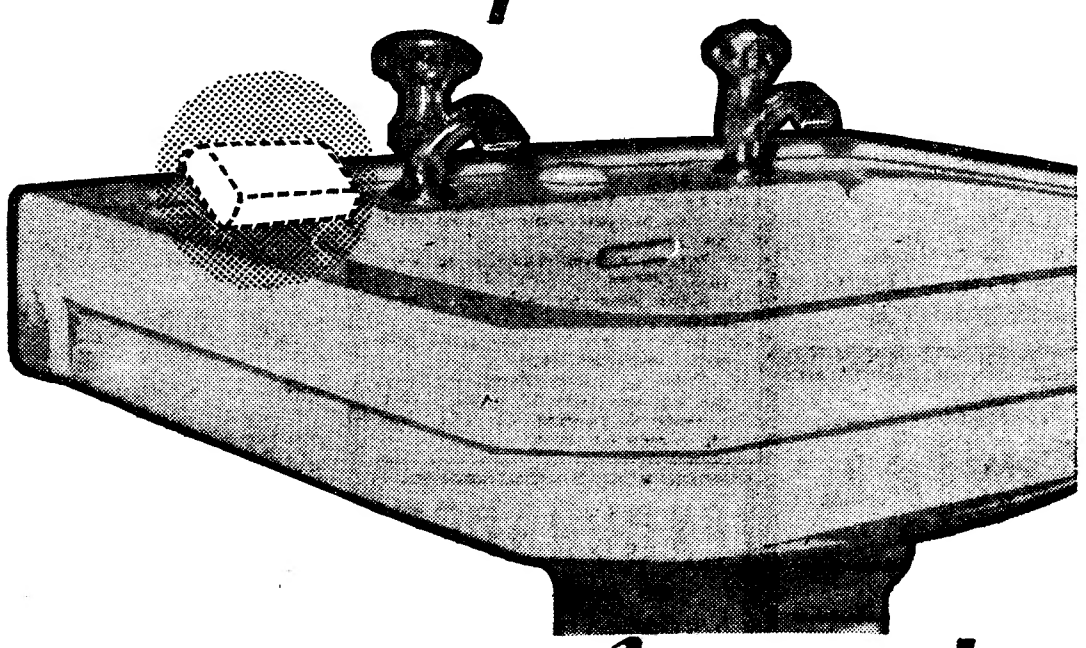
Concerto coral de estudantes

Realiza-se hoje, ás 19 horas, no salão nobre do Instituto Superior Técnico, um concerto coral, por um grupo de estudantes, dirigido pelo maestro Jaime Silva, de Barcarena, e organizado pela respectiva Associação Académica.

Com café ou sem café beba
BOTELHAS
e ficará satisfeito
é uma Aguardente de categoria

Fatos para banho
LASTEX, LINDOS MODELOS
DESDE 235$00
Casa Max
193 — R. D. Estefania
(Ao Arco Cego)

Falta aqui...



...o seu sabonete!

Mas quando agora comprar... compre o "NOVO" sabonete:

Perfume reune o perfume leve, fresco e jóvem dum "bouquet" florido.
Qualidade mantém-se inalterável e intensamente perfumado até ao fim.
"Toque" a inclusão do "cold cream"* no seu fabrico, produz uma espuma levíssima que transmite à pele um extraordinário "toque" de suavidade e juventude.

Experimente o "tal" sabonete que lhe falta:

MÉLIOR 5$50
Sabonete de luxo

** creme de beleza de excepcional eficiência no rejuvenescimento da pele*

ML 780

Semana Gregoriana

de Fátima

Sob o patrocínio do sr. cardeal-patriarca de Lisboa, do sr. bispo de Leiria e de todo o episcopado português, realizar-se-á em Setembro próximo, de 23 a 30, a VIII Semana Gregoriana de Fátima. Este ciclo de Semanas de estudo consagrado ao conhecimento da técnica gregoriana, difusão e culto das belas melodias que constituem o canto liturgico e oficial da Igreja, em boa hora começado em 1950, por louvável iniciativa da grande animadora do movimento gregoriano D. Julia d'Almendra, prossegue anualmente numa atmosfera de interesse e entusiasmo cada vez maior. Estas «Semanas», têm trazido a Fátima os nomes mais consagrados do mundo culto gregoriano, chefes de fila do movimento gregoriano e directores das principais escolas superiores. Assim, além do célebre monge beneditino de Solesmes Dom Descrocquettes, deram já a sua colaboração ás Semanas Gregorianas de Fátima os directores do Instituto Gregoriano de Madrid, Paris, Génova e Montreal, respectivamente pe. Manzzarraga e drs. Le Guennant, Pierre Carraz Lapierre e abade Bihan Sub, além do cónego Jean Beilliard, director do Instituto de Musica Sacra da Universidade Católica de Lille e Mestre de Capela da Catedral de Arras. A sua organizadora e directora, Julia d'Almendra, mantendo em Fátima o prosseguimento anual deste ciclo, tem, contudo, por finalidade, dar-lhe um carácter interdeocesano. Deseja reunir ou chamar a Fátima os melhores elementos do meio culto das dioceses, proporcionando-lhes assim o contacto e trabalhos com esses mestres que, de outra forma, lhes seria impossível ou difícil conhecer.

Concurso público

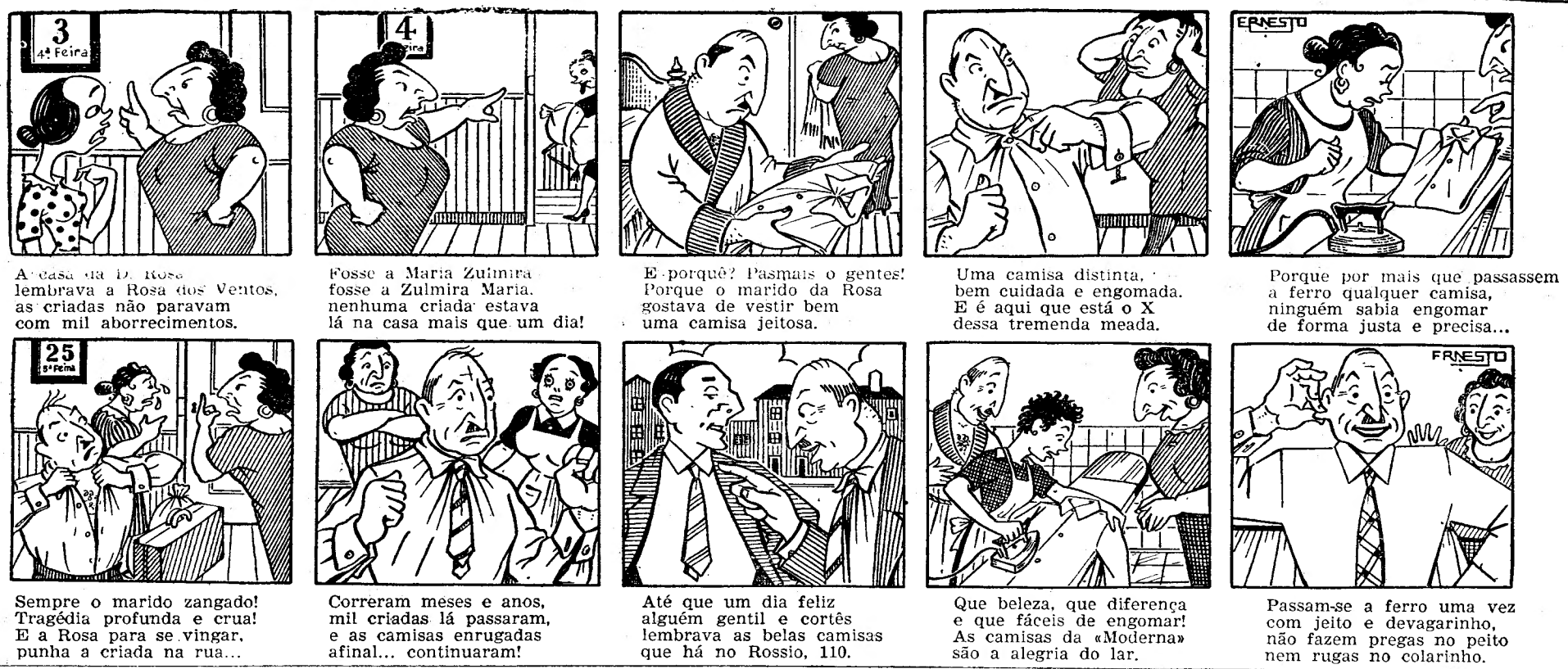
para a construção da Escola Industrial e Comercial de Vila Real

Na Junta das Construções para o Ensino Técnico e Secundário, na Rua Garcia de Orta, 68, realizou-se hoje, sob a presidência do engenheiro José de Lancastre e Távora, um concurso publico para arrematação da empreitada de construção da Escola Industrial e Comercial de Vila Real. A base de licitação era de sete mil contos.

MOBILIAS
Quarto ou C. Jantar. 1.800$ a 3.300$. Rusticas. 2.800$ a 4.000$. Q. Anne. 4.600$ a 6.000$. Tr. Fiéis de Deus. 69. ao Camões—Telef 24294.

Até às 0 horas
ELECTRICIDADE
BOMBAS DE INJECÇÃO
SPICA
AV. DA REPÚBLICA, 99-B
(Junto dos Correios)

Já provou Botelhas !!!
Porque espera?



A casa da D. Rosa
lembrava a Rosa dos Ventos,
as criadas não paravam
com mil aborrecimentos.

Fosse a Maria Zulmira
fosse a Zulmira Maria,
nenhuma criada estava
lá na casa mais que um dia!

E porquê? Pasmais o gentes!
Porque o marido da Rosa
gostava de vestir bem
uma camisa jeitosa.

Uma camisa distinta,
bem cuidada e engomada.
E é aqui que está o X
dessa tremenda meada.

Porque por mais que passassem
a ferro qualquer camisa,
ninguém sabia engomar
de forma justa e precisa...

Sempre o marido zangado!
Tragédia profunda e crua!
E a Rosa para se vingar,
punha a criada na rua...

Correram meses e anos,
mil criadas lá passaram,
e as camisas enrugadas
afinal... continuaram!

Até que um dia feliz
alguém gentil e cortês
lembrava as belas camisas
que há no Rossio, 110.

Que beleza, que diferença
e que fáceis de engomar!
As camisas da «Moderna»
são a alegria do lar.

Passam-se a ferro uma vez
com jeito e devagarinho,
não fazem pregas no peito
nem rugas no colarinho.

VINHO DE COLARES

«V. S.»

«VISCONDE DE SALREU»

CHÃO RIJO EM GARRAFÕES

PEDIDOS A·

D. J. SILVA, LDA.

Rua Barata Salgueiro, 15-1.º—Telefone 47154 — LISBOA

À VENDA NOS BONS ESTABELECIMENTOS

COMPANHIA

COLONIAL

DE NAVEGACÃO

PARTIDAS	DESTINOS

LINHA DE ÁFRICA

«BENGUELA» 15 de Julho	Com escala por **Leixões**, para: **Príncipe, S. Tomé, Ambriz, Luanda, Porto Amboim, Lobito e Moçamedes.**
«AMBOIM» 26 de Julho	Com escala por **Leixões**, para: **S. Tomé** (se necessário), **Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape-Town** (se necessário). **Lourenço Marques, Beira, Moçambique Nacala** e **Porto Amélia.** Carrega em Lisboa até 24 de Julho.
«UIGE» 27 de Julho	Com escala prévia por **Leixões**, para: **Las Palmas, Luanda, Lobito e Moçamedes.** Carrega em Lisboa até 23 de Julho.
«IMPÉRIO» 8 de Agosto	Com escala por **Funchal**, para: **S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape-Town, Lourenço Marques, Beira** e **Moçambique.** Carrega em Lisboa, até 5 de Agosto.
«GANDA» 16 de Agosto	Com escala por **Leixões**, para: **Cabinda, Sazaire, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito** e **Moçamedes.** Carrega em Lisboa até 14 de Agosto.

Chama-se a atenção dos Srs. Passageiros para o que está regulamentado sobre transporte de bagagens

LINHA DA AMÉRICA DO SUL

«VERA CRUZ» 31 de Julho 27 Agosto AS 12 HORAS	Com escala por **Funchal, para: S. Vicente, Recife, Salvador, Rio de Janeiro** e **Santos.**

LINHA DA AMÉRICA CENTRAL

«SANTA MARIA» 14 de Setembro AS 14 HORAS	Com escala por **Corunha, Vigo** e **Funchal**, para: **Tenerife, La Guaira, Curaçao, Havana** e **Port Everglades (Miami).**

LISBOA: Rua de S. Julião, 63 — Telefs. 30131/8
PORTO: Rua Infante D. Henrique, 9 — T. 23342

Policlínica do Intendente

Av. Alm. Reis, 27, 2.º — T. 45587

Dr. Abel Alves—Ouv., nariz e gar., 14 h
Dr. Anastácio Gonçalves—Doenç. olhos 18 h.
Dr. Armando Valle—Anál. clín. e vacinas, 11 h.
Dr. Armando Luzes—Rins e vias urinárias, 14 h.
Dr. Benard Guedes—Raios X, 16 h.
Dr. Camara Leme—Boca e dentes, 10 ás 13 h. e 17 ás 19 h.
Dr. E. de Miranda Rodrigues—Doenças nerv. mentais (2.as, 4.as e 6.as), 16 h
Dr. Fernando Castro Amaro—Med. geral, 14 h.
Dr. Formigal Luzes—Ag. Físicos, 15 h
Dr. João Marques Pinto—D. das crianças, 18 h.
Dr. Juvenal Esteves—Doenças da pele e sífilis (2.as, 4.as e 6.as), 14 h.
Dr. Mário Rosa—Cl. méd., est. e intest 15 h.
Dr. Souto Soares—Cirurgia geral, ortopedia, operações, 14 h.
Dr. Pedro da Cunha—Partos e doenças das senhoras (3.as, 5.as e sáb.), 15 h
Dr. Vasco de Lacerda—Cl. méd., coração e pulmões, 18 h.

EXCURSÕES

EM AUTO-CARROS

COIMBRA-LUSO-BUÇACO
Em 13 e 14 de Julho

FATIMA
Em 12 e 13 de Julho

GALIZA
De 15 a 29 de Agosto

ESPANHA e TANGER
De 8 a 22 de Setembro

Inscrições: Rua Jardim do Regedor, 35 — Telefs: 30971 e 30972

ÁGUA DA BELA VISTA

NATURAL — em garrafões de 5 litros e garrafas de litro e 1/2 litro.
GAZEIFICADA — em garrafas de 1/4 e 1/8

EXIJA ÁGUA DA BELA VISTA

Distribuidores Gerais:

ARTUR PAIVA, LDA.

Av. de Paris, 22-B
Telefone 727974 — LISBOA

LIGEIROS
PESADOS
MOTOS

INSTRUÇÃO

CASA V. VIEIRA
Rua D. Pedro V, 5
ou R. Campolide, 135

"ITALIA"

SOCIETÀ DI NAVIGAZIONE

PARA
AMÉRICA DO SUL

S. S. CONTE GRANDE	6 Agosto	Dakar Rio de Janeiro Santos Montevideo Buenos Aires

PARA:
MEDITERRANEO

S. S. CONTE GRANDE	17 Julho	Barcelona Cannes Génova Nápoles

OS AGENTES:

Em Lisboa: AGÊNCIA MARÍTIMA TRANSATLANTICA, LDA. Rua do Alecrim, 20-A, 1.º Telefone 27264

No Porto: KENDALL, PINTO BASTO & C.ª LDA. Rua Nova da Alfandega, 12 Telefone 26146

+

Eduardo Alves de Carvalho

Missa do 2.º Aniversário

Sua viuva, filhas, genros, netas e mais familia, mandam rezar missa pelo seu eterno descanso no dia 11 ás 10 horas, na igreja dos Mártires, no Altar-Mor. Agradecem desde já a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

AUTOMOBILISTAS
DINHEIRO
PARA O SEU AUTOMÓVEL OU CAMION HIPOTECAR
Consulte:
A PREDIAL RUICAR
Rua de Santa Marta, 27-G 1
Telef. 73 26 62

ASPIRADORES ENCERADORAS
Electro-lux

R. Pascoal de Melo, 7
R. 1.º de Dezembro, 120-B

CAFÉ CORUJA

Restaurante típico
Coruche — Telefone 114
Pratos regionais
Caldeirada á Sorraia
Ensopado de Enguias
Lombo de porco no espêto
Carú á Indiana
Lombo de vaca á Coruja

DIARIO DE LISBOA

EFEMÉRIDES

No dia 10 de Julho de 1099 morreu o Cid Campeador, Rodrigo Diaz de Vivar, cujos descendentes portugueses usam o apelido de Bivar.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—Às 18, Noticiário e danças; 18 e 30, Meia hora americana; 19, Desdobramento; 21, Noticiário; 21 e 15, Desdobramento; 23 e 45, Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa «A»—Às 19, Concerto pelo Sexteto de Cegos; 19 e 20, Revista de revistas estrangeiras; 19 e 30, Album musical; 20, Jornal sonoro; 20 e 15, Novidades em discos; 20 e 40, Jornal do ar; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Varanda da Europa; 21 e 30, Programa pela Orquestra de Concerto; 22 e 15, Teatro das comédias: «O Cãozinho da marquesa», de Theophile Gautier; 22 e 55, Fantasia musical; 23 e 20, Danças do Restaurante Alvalade.

Programa «B»—Às 19, «Quarteto n.º 5», de Haydn, pelo Quarteto Kalki; 19 e 17, «Magnificat», de Bach, por solistas, orquestras e Coro Arzigano; 19 e 50, Noticiário regional; 20, «Sinfonia n.º 4», de Dvorak, pela Orquestra Sinfónica de Bomberg, dirigida por Lihman; 20 e 40, Árias de óperas de Rossini, Meyerbeer e Verdi; 21, Junção dos emissores; 21 e 20, O compositor do mês: Liszt; 21 e 50, Tríptico; 22 e 10, Concerto pela Academia de Instrumentistas de Camara; 22 e 40, 1.º programa de musica sinfónica polaca («Concerto n.º 1», de Henrik Melcer, para piano e orquestra, solista, Regina Smendzianka e a Orquestra Sinfónica da Radiodifusão Polaca, dirigida por Wodiczgo); 23 e 15, Musica de camara («Quinteto em mi bemol», para piano e quarteto de corda, de Schuman, pelo pianista Rudolf Serkin e o Quarteto Brach).

RADIO CLUBE—Às 17, Talismã apresenta: «Chá das cinco»; 17 e 30, Variedades; 18, Fados e guitarradas; 18 e 30, Trechos recreativos; Meditação e musica; 19 e 20, Jo Stafford e Frankie Lane; 19 e 30, Jornal da A. P. A.; 20 e 15, Apontamento do dia; 20 e 20, Motivos portugueses; 20 e 45, Solistas; 21, Passatempo A. P. A.; 22 e 32, Companheiros da Alegria; 23 e 15, Concerto; 23 e 45, Agenda; 23 e 50, Brasil; 0, Talismã apresenta: Boa noite e bons sonhos—Estrelas da meia-noite; 0 e 30, Noticiário; 0 e 40, Ritmos de baile do Palm Beach.

ESTAÇÃO MIRAMAR — As 18 e 15, Brasil; 18 e 30, Um segredo para dois; 18 e 45, Conjuntos vocais; 19, Leitura (repetição); 19 e 15, Orquestras ligeiras; 19 e 30, Isto é Portugal; 20, Boletim informativo; 20 e 10, Ritmos e melodias; 20 e 30, Programa Philips; 20 e 45, Musica de Espanha; 21, Noticiário (em colaboração com a E. N.); 21 e 15, Acordeões; 21 e 30, Vamos contar uma história; 22, Companheiros da Alegria; 22 e 45, Melodias; 23, Programa de concerto; 23 e 30, Trechos recreativos.

RADIO RENASCENÇA—As 18 e 30, Terço e bênção da basílica dos Mártires; 19 e 5, Eventual; -9 e 25, Boletim do S. C. R.; 19 e 30, O guitarrista Les Paul; 19 e 45, Palestra pelo inspector António Leal; 20, Cançonetas portuguesas; 20 e 15, Reis do ritmo; 20 e 30, Noticiário; 20 e 40, Shegundo Galarza; 20 e 55, Meditando; 21, Variedades; 21 e 30, Lugares a concurso; 21 e 35, Canta António Machin; 21 e 45, Hit Parade, em cooperação com a Voz da América; 22 e 15, Musica sinfónica; 22 e 45, Noticiário; 22 e 57, Boletim religioso; 23, Musica e canções da Europa; 23 e 20, Ritmos em contraste; 23 e 35, Canções da meia-noite.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 22, Rádio Graça; 22 á 1, Rádio Peninsular.

TELEVISÃO

21 e 30, Início da emissão; 21 e 33, Algarve de Além-Mar; 22 e 5, Noticiário e actualidades filmadas do país e do estrangeiro; 22 e 25, Intervalo; 22 e 30, Desporto no Mundo (revista filmada internacional); 22 e 45, Manhã na Roça, filme brasileiro; 22 e 53, Reportagem da inauguração do Instituto Superior Missionário do Espírito Santo; 23 e 5, Ultimas notícias; 23 e 10, Fecho da emissão.

Restaurante Clementina
Comida puramente Portuguesa
O que há de melhor
Preços muito acessíveis
Rua Jardim do Regedor, 37, 1.º
Telefone 24669

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — Em Portugal continental o Céu está geralmente limpo e o vento é fraco a moderado de Norte por acção de uma massa de ar seco transportada na circulação conjunta de um anticiclone centrado a Norte dos Açores e de uma depressão localizada sobre a Espanha.

Temperaturas ás 10 horas: Porto, 22°; Penhas Douradas, 17°; Portalegre, 24°; Lisboa, 22°; Faro, 28° e Funchal, 21°.

PREVISÃO ATÉ ÁS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ — Céu limpo, por vezes pouco nublado, vento fraco moderado de Norte a Noroeste. Continuação do tempo quente.

CARTAZ DO DIA

TEATROS

NACIONAL—A's 22 — «Ferida luminosa».

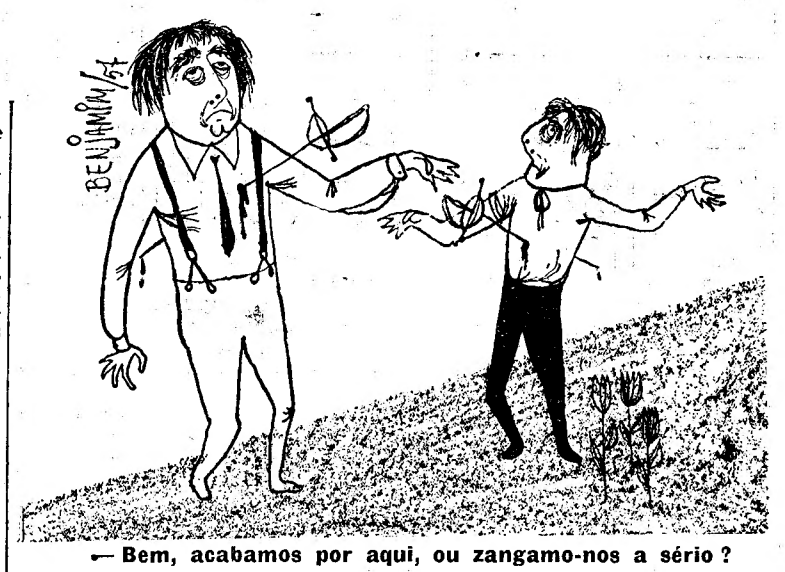
CINEMAS

TIVOLI—«A casa encantada».
SÃO LUIS—«Honra a um homem mau».
POLITEAMA—«Entre o céu e o inferno».
EDEN—«O fidalgo e a cigana».
SÃO JORGE—«O segredo e a chave».
IMPÉRIO—«Com quem andam as nossas filhas».
ROMA—«Demonio dourado».
ALVALADE—«Honra a um homem mau».
CONDES — «Até ao ultimo homem».
ODEON—«O terror desceu á cidade».
MONUMENTAL — «Primavera em Paris».
TRINDADE — «As culpas dos homens».
AVIS—«Rochedos humanos».
JARDIM—«Represália sangrenta».
CAPITOLIO—«Gorila á solta».
TERRASSE—«A coroa e a espada».
RESTELO—«Diana de França».
OLIMPIA—«Pecados de Jezabel».
IDEAL—«Na ponta da espada».
PROMOTORA—«O papá das pernas altas».

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO L — Sousa — Estrada de Benfica, 429-431, Tel. 780027; Aguiar — Avenida Columbano Bordalo Pinheiro, 98-A, Tel. 764629; Leal de Matos — Rua Neves Costa, 33-35, Carnide, Tel. 780181; Central do Lumiar—R. do Lumiar, 77, Tel. 779480; Cartaxo—Aven. da Igreja, 21-C, Tel. 776358; Nova Lisboa—R. Guilhermina Suggia, 12. Sítio de Alvalade-Areeiro, Tel. 727721; Avis — Avenida de Roma, 56-B/C, Tel. 776070; João XXI — Avenida João XXI, 16-A, Tel. 726462; Alcantara — Avenida da Republica, 74-A, Tel. 771379; Sá da Bandeira — Rua Marquês Sá da Bandeira, 36, Tel. 41961; Cardeira — Avenida Duque de Ávila, 32-C, Tel. 43495. Contemporanea — Rua Conde de Redondo, 26-30, Tel. 45048; Ascenso — Rua 27, 41, Bairro da Encarnação, Tel. 399216; Olivais (Dos) — Rua Alves Gouveia, 19, Tel. 399237; Pinto — R. de Xabregas, 63-65, Tel. 391185; Nacional — Rua S. João da Praça, 26, Tel. 28032; Rosa & Viegas — Rua de S. Vicente, 31, Tel. 849351; Europa — Avenida General Roçadas, 25-A, Tel. 843880; Fonseca — Rua Carvalho Araujo, 46-B/C, Tel. 841708; Matos — Rua Álvaro Coutinho, 10, Tel. 40471; Lab — Rua Rodrigo da Fonseca, 101-101-A, Tel. 48333; Salutar — Rua B, 75-A/B, Bairro da Liberdade, Tel. 53694; Pátria—Calçada dos Mestres, 30-A, Tel. 46427; D. João V — Rua D. João V, 16-C; Castro Fonseca — R. 4 de Infantaria, 26, Tel. 662857; Lapa (Da) — Rua dos Navegantes, 10, Tel. 661734; S. Jerónimo—Rua dos Jerónimos, 8-C, Tel. 638916; Teles — Rua João de Barros, 2, Tel. 638249; Nogueira — Rua da Creche, 2, Tel. 368291; Lealdade — R. do Olival, 226, Tel. 663441; Combro (Do) — Calçada do Combro, 78, Tel. 26059; Nacional — Rua do Salitre, 7, Tel. 46858; Bastos Andrade—Calçada de Santo André, 107-111, Tel. 25150; Americana — Calçada de Santana, 3, Tel. 28384; Valadas, Suc. — Rua da Madalena, 235, Tel. 26260; Avelar — Rua Augusta, 225, Tel. 23977; Azevedo, Irmão & Veiga — Rua da Misericórdia, 24, Tel. 23540; Condestável, Lda.—Rua Coelho da Rocha, 119.

DUELOS — (10)



— Bem, acabamos por aqui, ou zangamo-nos a sério?

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)

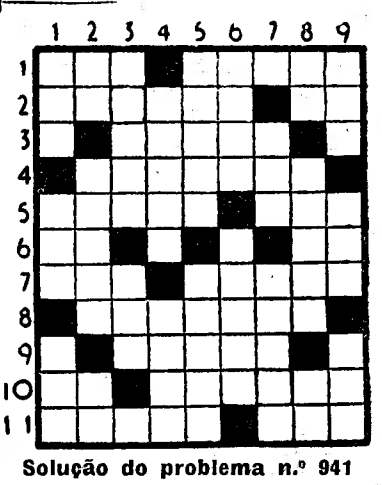
Problema n.º 942

HORIZONTAIS: 1—Mesmo. Cidade da Polónia, arrabalde de Moldau. 2—Ficai. Nesse lugar. 3—Artigo definido. Época. 4—Banho em que se temperam os metais metendo-os candentes em água fria. 5—Género de insectos himenópteros, semelhantes ás abelhas. Bolo de farinha de arroz e azeite de coco usado na Ásia. 6—Preposição. Viração. 7—Ruido. Resiste. 8—A curva do báculo. 9—Combati. 10—Prefixo de negação. Transmitiras gratuitamente a outrem. 11—Dos quais. Freguesia do concelho de Oliveira do Bairro.

VERTICAIS: 1—Anel. Observas. Textualmente. 2—A ti. Receio. Escalvado. 3—Pronome demonstrativo (pl.). Doçura. 4—Período. Todas as coisas. 5—Grande planicie da América meridional. Esburacados. 6—Separe a baganha do linho. De cera. 7—Agora. Arremesso. 8—Símbolo químico do gálio. Safa. Suspiro. 9—Camareira. Decametro quadrado. Emprega.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.



Solução do problema n.º 941

HORIZONTAIS: 1—Sepultura. 2—Iriam. 3—Rs. Ror. Da. 4—PARA. Amor. 5—Ato. Eia! 6—Acerais. 7—Exodo. 8—Ir. III. Ar. 9—Pais. TUDO. 10—Atrás. 11—Rume. Rato.

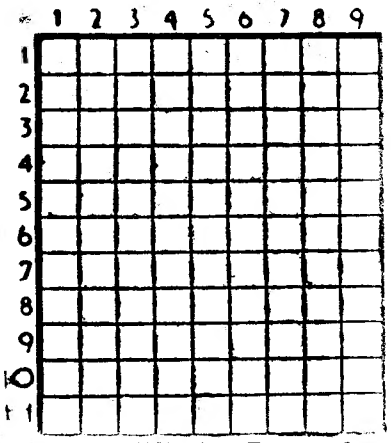
VERTICAIS: 1—Serpa. Ripar. 2—Satã. Rã. 3—Pi. Roce. Iam. 4—Ura. EXISTE. 5—Lio. Roi. 6—Tara. Aditar. 7—UM. MEIO. Usa. 8—Dois. Ad. 9—Avara. Cromo.

(Provérbio: PARA TUDO EXISTE UM MEIO).

PALAVRAS CRUZADAS

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 1950



HORIZONTAIS: 1 — Fumaças. 2 — Parreiras. 3 — Acrescentei. 4 — Despacham. 5 — Nome de homem. Decametro quadrado. 6 — Correntes de água naturais e abundantes. Junta. 7 — Rio que banha o Cantão de Berne. Engordar. 8 — Arremessa. 9 — Estime. 10 — Escarnecia. 11 — Enormes.

VERTICAIS: 1 — Grande porção de coisas. 2 — Freguesia do concelho de Oliveira de Azemeis. Freguesia do concelho de Oliveira do Bairro. Símbolo químico do cobalto. 3 — Nociva. Vila do concelho do Seixal. O mais. 4 — Amarravas. Bucha. 5 — Osso do antebraço. Cumes. 6 — Protela. Relativas ao ar. 7 — Entrega. Género de plantas amolientas (pl.). Falsa. 9 — Campeão. Esteiro. Nesse lugar. 10 — Agarrares.

Solução do problema n.º 1949

HORIZONTAIS: 1 — Vapores. 2 — Saram. 3 — Rs. Rás. Im. 4 — Roa. Ora. 5 — El. Pás. Ar. 6 — Coses. 7 — Açor. Saiu. 8 — Tem. Ser. 9 — Au. Sir. Na. 10 — Ermos. 11 — Alma. Lira.

VESTICAIS: 1 — Arrematava. 2 — Sol. Céu. 3 — As. Com. Em. 4 — Par. Por. Sra. 5 — Oraras. Rim. 6 — Rãs. Sés. Rol. 7 — Em. Sãs. Si. 8 — Ira. Ien. 9 — Amargurada.

EXCURSÃO DA C. P. à Figueira da Foz

Previne-se o Publico de que se encontra esgotada a excursão á Figueira da Foz e Serra da Boa Viagem, a realizar em 14 do corrente (domingo).

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect.	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 T. 10.....	—	926$00	928$00
Cons. 3 % T. 10	972$50	972$00	973$50
Cons. 3 1/2 % T. 10...	1.013$00	1.012$00	1.014$00
Centenários 4 % 1940	2.260$00	2.260$00	2.268$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	993$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	993$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	993$00	—
Externo 1.ª série	—	1.185$00	—
Ext.ª 1.ª série car. ...	1.188$00	1.185$00	1.190$00
Externo 2.ª série	—	—	—
Ext.ª 2.ª série car. ...	—	—	—
Externo 3.ª série	—	—	—
Ext.ª 3.ª série car. ...	—	—	1.380$00
Caut. 3.ª série s/juro	—	—	173$00
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 % ...	—	—	525$00
Norte de Portugal 5%	107$50	107$00	108$00
Gás Elect. 3 3/4 % ...	—	950$00	955$00
Gás Elect. 4 %	—	—	970$00
Gás Elect. 4 1/2 % ...	999$00	—	999$00
Gás Elect. 5 %	—	1.030$00	—
U. E. P. 3 3/4 %	—	—	—
U. E. P. 4 % 1945 ...	90$00	—	—
U. E. P. 4 % 1948 ...	90$00	89$50	98$50
U. E. P. 4 1/2 %	—	—	101$00
U. E. P. 5 % 1951 ...	—	—	101$00
U. E. P. 5 % 1952 ...	—	—	—
Metropolitano	—	1.019$00	—
Acções			
Bancos			
Alentejo	—	—	470$00
Angola	—	—	—
Espírito Santo... ...	8.750$00	8.700$00	8.800$00
Lisboa & Açores	—	3.400$00	3.550$00
Portugal	2.225$00	2.222$00	2.228$00
Ultramarino...	1.920$00	1.915$00	1.920$00
Seguros			
Fidelidade	—	—	—
Mundial...	655$00	650$00	658$00
Nacional...	—	—	—
Sagres	—	1.900$00	—
Tagus	—	—	—
Soberana	—	1.150$00	—
C.ºs Ultramarinas			
Ag. Cassequel	1.185$00	1.183$00	1.190$00
Ag. das Neves	—	850$00	900$00
Agric. Colonial...	—	645$00	—
Açucar de Angola.. ...	—	2.650$00	2.800$00
Boror...	—	464$00	480$00
Cabinda...	—	285$00	—
Cáda...	4.410$00	4.400$00	4.430$00
Colonial do Buzi	325$50	325$00	326$00
Ilha do Principe... ...	—	2.020$00	—
Incomati..	—	3.650$00	3.800$00
Moçambique..	164$00	163$50	164$00
Zambézia..	179$00	178$50	179$00
Diamantes T 100	752$00	751$00	755$00

C.ºs Ultramarinas	Efect.	Compra	Venda
Lobito T 10...	2.666$00	2.660$00	—
C.ºs Diversas			
Cimentos Tejo...	—	—	590$00
Cimentos Leiria	—	483$00	490$00
Crédito Predial	—	310$00	315$00
Industrial Aliança.. ...	—	310$00	315$00
Portugal e Colónias ...	408$00	407$00	412$00
Nacional Navegação...	—	1.720$00	—
Colonial Navegação ...	—	1.076$00	1.095$00
Port. de Celulose	—	2.405$00	2.430$00
Portuguesa de Pesca....	—	—	1.750$00
Port. de Tabacos	482$00	481$00	483$00
Tabacos de Portugal...	—	705$00	—
Sacor	—	—	—
Aguas, Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934 ...	—	255$00	260$00
Aguas Lisboa 1936 ...	—	255$00	260$00
Electr. das Beiras	—	—	—
Gás e Electricidade ...	294$00	293$50	294$00
H. Alto Alentejo	144$50	144$00	145$00
H. E. Cávado	1.330$00	1.330$00	1.335$00
H. E. Zêzere	—	1.347$00	1.355$00
Nac. de Electricidade...	—	—	—
União Elect. Port.ª ...	—	225$00	230$00

Cotações de notas e moedas estrangeiras

PAÍSES	Compra	Venda
Africa do Sul	76$00	77$00
Alemanha	6$78	6$93
América:		
Dólares de 1 e 2...	28$30	28$60
Dólares de 5 a 20...	28$50	28$80
Dólares de 50 a 1000...	28$50	28$80
Argentina	$67	$71
Austria.	1$10	1$15
Bélgica	$56,5	$57,5
Brasil...	$38,5	$40,5
Canadá	29$50	30$00
Congo Belga	$55,5	$56,5
Dinamarca...	3$95	4$25
Espanha...	$54,5	$56
França...	$06,85	$07,05
Holanda...	7$40	7$65
Inglaterra	79$20	80$20
Itália...	$04,5	$04,7
Marrocos	$06,7	$07,1
Noruega...	3$80	4$10
Suécia...	5$30	5$60
Suiça...	6$68	6$78
Uruguay...	6$30	7$00
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	281$00	291$00
Portugal — Barra	32$30	32$90
Portugal — Barra Fino	32$70	33$20

J. BURNAY, LDA.
RUA DO OURO, 72
Papeis de credito
Notas estrangeiras
TELEF. 21273

A INCONSTÂNCIA DO TEMPO

Está a abrandar

a vaga de calor excepcional

que já causou na Europa

mais de 400 mortos

LONDRES, 10 — Depois de dez dias de calor insuportável, ventos frescos, originários do Atlantico Norte, prometem alivio ao calor excessivo, que causou já mais de 400 mortes na Europa.

Na Inglaterra, assim como no Norte e no Centro da França, o tempo está hoje nublado e chuvoso, com temperaturas á volta dos 15 graus, com nevoeiros e chuvas em perspectiva.

Ao longo dos Pireneus há trovoadas dispersas. Ao pé da fronteira com a Espanha, um raio causou a morte de um operário que trabalhava na construção de uma barragem. Ao cair, o raio fez explodir a carga de dinamite que o operário estava a preparar, matando-o e ferindo gravemente outro homem.

Na Suiça, também os termómetros baixaram, hoje, principalmente nas regiões alpinas, onde o máximo registado, ontem, foi apenas de 17,2 graus, em certas áreas. Em Berne, a Polícia anunciou que mais de 35 pessoas morreram afogadas durante o ultimo fim de semana, quando tentavam refrescar-se, banhando-se nos rios e nos lagos, além de outras vítimas por insolação.

Os Observatórios Meteorológicos, na Austria prevêem, para os próximos sete dias, brisas frescas e aguaceiros frequentes em todo o país, calcinado pelo Sol e pela seca. Depois de temperaturas «records» de 40 graus, registadas em Viena, o mercurio desceu hoje para 23,8 graus. De acordo com as previsões, uma vaga de ar fresco está a concentrar-se sobre os Alpes. Em Viena, a Polícia anuncia que 46 pessoas morreram, nos vários pontos do país, devido a insolações ou afogadas, durante a semana passada.

Ontem, pela primeira vez, de há duas semanas a esta parte, choveu na Austria. No entanto, continuam as tempestades em todo o país, havendo notícia de muitos incêndios. Uma importante fábrica de fibras de madeira na Estiria foi pasto das chamas e foram precisos 500 sapadores-soldados para combater um incêndio em Schreifalpen. — (A. N. I. e F. P.).

Elevado número de mortes em Itália

ROMA, 10—Ao passo que, em toda a Europa, a frente fria começa a deslocar-se do Atlantico Norte para o continente, trazendo a esperança de tempo mais fresco, na Itália, um dos países mais afectados pela vaga de calor, os termómetros, apesar de terem baixado rápidamente nalguns pontos, continuam, na maioria, a marcar temperaturas acima dos 30 graus.

Em Bolonha, onde o mercurio marca ainda 37,2 graus, um jovem de 20 anos afogou-se num canal, enquanto nadava. Em Roma, com 35,3 graus, um mecanico de 24 anos cegou, depois de passar a manhã a trabalhar defronte do Hotel Eden. Segundo os médicos, a cegueira foi motivada pela concentração dos raios solares reflectidos pela superfície do passeio e que lhe feriram os olhos.

A vaga de calor continua a assolar o país causando muitas mortes. São as pessoas de idade as que mais sofrem com a canícula, havendo muitos casos mortais entre velhos. Só em Milão, nas ultimas 48 horas, sucumbiram 64 pessoas de avançada idade. E na mesma cidade, entre 5 e 8 do corrente, isto é no periodo em que o calor foi mais intenso, morreram 294 pessoas. Na maior parte das outras cidades também são numerosos os falecimentos causados pelo calor, quer directamente, por insolação, quer por afogamento. Ontem, morreram 3 pessoas em Veneza, duas em Turim, duas em Verona, duas em Revereto, duas em Rovigo, duas em Tarento, uma em Chiogia, uma em Messina, duas em Nápoles, uma em San Benedetto del Trento, uma em Cosenza, três em Roma. Isto é um balanço provisório pois ainda não se sabe o que aconteceu nas cidades pequenas. — (A. N. I. e France Presse).

Gelos flutuantes no Atlantico

NOVA YORK, 10—«Nunca vi tantos «icebergs» nos meus 50 anos de navegação. Este ano é pior do que aquele em que se deu o desastre do «Titanic»—declarou á Imprensa o comandante do paquete britanico «Queen Elizabeth», chegado ontem, após uma viagem em que se viu forçado a mudar constantemente a rota, devido ás montanhas de gelo flutuantes.—(F. P.).

Os cientistas procuram os motivos da alteração da temperatura

LONDRES, 10—Talvez possa ser, finalmente resolvida a velha incógnita do motivo porque a temperatura terrestre regista um aumento de 22 graus centígrados cada período de 50 anos.

O complexo problema está incluido no programa de trabalhos do Ano Geofísico Internacional e os cientistas vão aplicar-se á resolução daquela incógnita que surgiu nos seus espíritos depois de notarem que a calote gelada do Antárctico diminui de volume gradualmente. Adquire foros de certa gravidade, embora á distancia, a possibilidade de se registar o degelo das gigantescas camadas de gelo que formam o polo Antárctico e, muito embora ninguém possa prever ao certo o volume total de tal camada, calcula-se que o degelo de apenas um por cento do seu volume total faria subir o nível actual dos oceanos em cerca de 75 centímetros.—(A. N. I.).

Recomeçaram

os incidentes

na fronteira

de Israel com a Síria

TEL-AVIV, 10. — Esta manhã, recomeçaram os incidentes na fronteira de Israel com a Síria, na parte setentrional do país, enquanto os observadores da O. N. U., procediam a averiguações sobre o tiroteio que, ontem, durou mais de nove horas e causou um morto e sete feridos do lado israelita.

Os incidentes de hoje estão a dar-se na aldeia de «Dan», já citada na Bíblia como o extremo Norte da Terra Prometida, e aldeia de Lehavot Habashan, situada num local que foi pantanoso mas hoje está seco, perto das nascentes do rio Jordão.

Em virtude da situação na fronteira, o presidente do Conselho, Ben Gurion, anulou o conselho de ministros extraordinário, que estava previsto para hoje e se destinava a discutir certas questões de ordem política, e renunciou, também, a ir ao Parlamento, replicar a algumas interpelações.

O presidente do Conselho passou a manhã em conferências com o chefe do Estado-Maior e seus conselheiros militares, estudando a situação.—(F. P.).

*

TEL-AVIV, 10 — Um porta-voz militar israelita anunciou que os Sírios, após um noite calma, voltaram a abrir fogo, esta manhã, contra a colónia judaica de Dan, no extremo setentrional de Israel. Ficou ferido um camponês israelita.—(F. P.).

Há centenárias e não há centenários em Berlim

BERLIM, 10 — Em Berlim-Oeste, com 2.200.000 habitantes, há cinco centenárias. A mais velha, a senhora Louise Rissmann, de Charlottenburg, fez agora 108 anos. As outras quatro têm 100 anos cada uma.

Não há ali centenários, e o habitante mais velho tem 98 anos. E só há três homens com 97 e dez com 96 anos. Com mais de 90 anos, há 384 homens e 1.371 mulheres. — (F. P.).

Novos atentados

dinamitistas

em Buenos Aires

causaram feridos

BUENOS AIRES, 10. — Durante a madrugada, explodiram duas bombas, que causaram alguns feridos.

O primeiro engenho deflagrou em frente da residência de um delegado da União dos Ferroviários, no suburbio de Saenz Pena, e o segundo á porta de uma fábrica, em Avellaneda.

A Polícia encontrou uma bomba colocada junto de uma central eléctrica e despoletou-a.—(A. N. I.).

O conflito com a Venezuela

CARACAS, 10. — O ministro das Relações Exteriores, José Loreto Rismendi, declarou que o seu Governo considerou o embaixador argentino, Toranzo Montero «persona non grata», em virtude de se ter jactado, publicamente, de não haver assistido aos actos de homenagem á memória dos herois da Venezuela.—(A. N. I.).

AS RELAÇÕES CHECO-RUSSAS

Bulganine e Kruchtchev

foram recebidos em Praga

pelo presidente da Checoslováquia

(Continuação da 1.ª página)

não haja nenhuma indicação de que a chefia do partido tivesse concordado com as suas afirmações. Em Kychinev, um orador, ao condenar, num comício publico, o grupo de Molotov, afirmou que, em sua opinião, a expulsão do partido era castigo insuficiente, acrescentando: — «Devem ser adoptadas medidas mais severas contra tais dissidentes, como nos ensinou Lenine». O orador não disse quais deviam ser essas medidas mais severas.

Os observadores ocidentais declararam que as notícias dessas e doutras reuniões indicavam que a chefia do partido estava a instigar as fileiras a exigirem a expulsão do grupo Molotov-Malenkov.

Ontem, no seu serviço interno, a Rádio de Moscovo disse que as actividades dos quatro haviam despertado «uma onda de ira e indignação popular» e que todos eles tinham «perdido o contacto com a vida da nação e com o povo», afirmando, em seguida, que «o povo se mantinha unido em redor do partido e se sentia feliz com os seus novos êxitos».

O locutor acusou, depois, Molotov, Malenkov e o seu grupo, de terem «tentado anavalhar pelas costas o partido, desmembrar a unidade das suas fileiras e aviltar a sua política aos olhos do povo russo». — (A. N. I.).

Foi oferecido asilo a Malenkov na Grã-Bretanha, em 1956

LONDRES, 10 — O Governo ofereceu asilo político a Malenkov quando da sua visita á Grã-Bretanha, em 1956, afirma o «Daily Mail» e acrescenta que «essa oferta foi rejeitada».

Indicando que Kruchtchev começou, em Março de 1956, a mandar prender os colaboradores de Malenkov, o jornal precisa que este ultimo recebeu a oferta de um «asilo secreto» e que foram tomadas todas as disposições necessárias para a sua protecção. — (F. P.).

Bulganine e Kruchtchev chegaram a Praga

PRAGA, 10 — O comboio especial com Bulganine e Kruchtchev chegou a esta cidade ás 8 horas. A estadia oficial da delegação russa, num total de 16 pessoas, prolongar-se-á até o dia 16.

Depois de Kruchtchev e Bulganine terem passado revista á guarda de honra, o presidente da Republica, Antonin Zapotocky, deu-lhe as boas-vindas. Respondeu-lhe Kruchtchev, o qual acentuou, como já fizera Zapotocky, os laços de amizade entre a U. R. S. S. e a Checoslováquia, em especial, e os que unem os países socialistas, em geral. — (F. P.).

Acordo económico franco-russo

MOSCOVO, 10 — Uma missão industrial francesa, que representa diversas empresas, assinou, nesta capital, um acordo bilateral no valor de 5 biliões de francos.

O acordo prevê o fornecimento á U. R. S. S. de 35 locomotivas eléctricas, de 5.500 HP, concebidas para resistir a temperaturas de cinquenta graus abaixo de zero. Em contrapartida, a França receberá carvão e outras matérias-primas. — (F. P.).

Comércio americano com os países satélites

WASHINGTON, 10 — A Camara dos Representantes, cedendo ás instancias do Senado e anulando uma política há muito estabelecida, decidiu autorizar as permutas comerciais entre os Estados Unidos e os satélites da U. R. S. S. Esta disposição foi incluída no projecto de lei sobre o destino a dar aos produtos agrícolas excedentes. — (F. P.).

Ultimas notícias

O LAMA DO TIBET

escapou a um atentado

CALCUTÁ, 10 — O dalai lama do Tibet foi alvo, em princípios de ano, de um atentado contra a sua vida, que se malogrou—segundo revelam jornais recebidos hoje nesta cidade, vindos de Kathmandu, no Nepal. — (A. N. I.).

●

Trágico desabamento

em Roma

ROMA, 10 — Segundo as primeiras informações da Polícia, o desabamento do telheiro da companhia de autocarros, ocorrido esta manhã, causou a morte a 3 homens e ficaram 50 feridos, dos quais três em estado grave, foram retirados das ruinas e conduzidos ao hospital. Cem operários encontravam-se no local quando se deu o desastre. — (A. N. I.).

●

O XÁ ABREVIOU

o regresso à Pérsia

TEHERÃO, 10 — Um comunicado oficial anuncia que o xá e a imperatriz Soraya abreviaram a sua estadia na Europa e regressam amanhã a esta cidade. Ao que consta, a decisão foi tomada pelo tremor de terra que devastou a margem persa do Mar Cáspio. — (F. P.).

●

AUDIÊNCIA PAPAL

a 15 mil peregrinos

VATICANO, 10. — Pio XII deu, hoje, audiência geral, na basílica de São Pedro, a cerca de 15.000 peregrinos incluindo belgas, canadianos, austríacos, suíços e espanhois. O Papa agradeceu as aclamações e abençoou os vários grupos de peregrinos. Apesar do calor abafado que assola Roma, o Pontifice aparentava saude excelente.—(F. P.).

●

UMA CHUVA

de meteoritos

PARIS, 10 — Segundo informa a agência «T. A. S. S.», observou-se por meio de radar, dentro do programa do Ano Geofísico Internacional, a passagem de meteoritos na atmosfera terrestre á cadência de várias centenas por hora.

As fotografias dos vestígios desses meteoritos permitem que se calcule a sua velocidade, próxima de 30 quilómetros por segundo, e se determine a densidade e a pressão do ar a altitudes entre 70 e 100 quilómetros. Outra chuva de meteoritos que giram em volta do Sol está prevista para o período de 27 de Julho a 12 de Agosto. — (France Press).

A posição da Rússia

perante o desarmamento

LONDRES, 10. — A Conferência do Desarmamento prossegue hoje os seus trabalhos, após uma interrupção de 48 horas, que os delegados ocidentais aproveitaram para analisar a resposta negativa da Russia ao plano da primeira fase do desarmamento nuclear.

Círculos afectos á Subcomissão do Desarmamento das Nações Unidas declararam, esta manhã, que os chefes das delegações ocidentais tencionam insistir, na reunião de hoje, com o delegado russo, Valeriano Zorin, para que declare, concretamente, se a sua resposta, contida no discurso proferido na segunda-feira, constitui a rejeição final das propostas do Ocidente sobre o desarmamento internacional.

Ontem á noite, a Rádio de Moscovo negou que a Russia esteja a provocar um «beco-sem-saída», mas reiterou a exigência do Governo russo para a cessação, imediata e incondicional, das experiências nucleares.—(A . N. I.).

MOTINS POLÍTICOS

na capital da Colombia

BOGOTÁ (Colombia), 10. — Houve, ontem, incidentes no centro da capital, entre partidários e adversários do regime, nomeadamente nas próximidades do Capitólio, onde se reunira a comissão encarregada da reforma constitucional.

Houve tiroteio que, parece, não causou vítimas. Na madrugada de hoje a efervescência continuava a reinar na cidade.—(F. P.).

ADULTOS

Bico Dourado

Apresenta HOJE em ESTREIA

O

Famoso Ballet Inglês

THE RHYTHM ANGELS

Ensopado de enguias

do RIBATEJANO de Salvaterra

FAMOSO PRATO REGIONAL

RONDA

Inaugurou o seu serviço de almoços

Jante e dance no RONDA

Ao Piano GONZALO DE LA PUERTA

(a maior revelação desta epoca) e seu conjunto

Selecção Rigorosissima ——— Direcção de Outerelo Costa

Monte Estoril —— Telefones 060965 - 061566